

The illustration depicts a sustainable community. At the top, a blue whale breaches the water near a boat. Below, a coastal area with palm trees leads to a lush green forest. A road winds through the forest, with a 'VERACEL' sign. A school building labeled 'ESCOLA' is shown with children playing. A truck carries logs, and a person cycles. A dog is also present. The scene is vibrant and green, symbolizing environmental and social responsibility.

# Relatório de Sustentabilidade 2018

Ano-base 2017

*da Bahia para o Mundo*

**VERACEL**



<b>4</b>	<b>Editorial</b>
<b>6</b>	<b>Mensagem de sustentabilidade</b>
<b>8</b>	<b>Sobre este relatório</b>
<b>12</b>	<b>Uma empresa sólida</b>
<b>18</b>	<b>10 Temas relevantes</b>
<b>20</b>	1. Geração de emprego e renda
<b>28</b>	2. Meio ambiente
<b>40</b>	3. Paisagem e biodiversidade
<b>46</b>	4. Educação ambiental
<b>49</b>	5. Qualidade do ensino
<b>52</b>	6. Desenvolvimento local e apoio social
<b>56</b>	7. Uso e ocupação do solo e questões fundiárias
<b>59</b>	8. Impacto das operações nas comunidades diretamente afetadas
<b>64</b>	9. Saúde e segurança
<b>69</b>	10. Gestão de pessoas
<b>76</b>	<b>Sumário GRI</b>



# Mensagem dos diretores



**Andreas Birmoser**

Presidente

Como é comum a qualquer transição, o período de mudanças na governança da Veracel no último ano não foi fácil. No entanto, vivenciamos um episódio muito rico de uma saudável integração entre as diretorias e as equipes, nos permitindo aprender muito com os acionistas. Ao assumir a presidência, em fevereiro de 2018, meu primeiro movimento foi de conhecer melhor as pessoas e processos. O resultado não poderia ter sido diferente: estou à frente de uma empresa sólida, com pessoas comprometidas e atuação fortemente enraizada em suas diretrizes estratégicas.

Temos pela frente a responsabilidade de manter os excelentes resultados já conquistados, como os altos níveis de segurança e qualidade alcançados nos últimos anos. Sabemos que, quanto melhores os resultados, maior é nossa responsabilidade em levá-los a

patamares superiores. Temos também alguns desafios no horizonte, precisamos recuperar a produtividade florestal, assegurar suprimento de madeiras para o ano e sabemos que podemos melhorar nossos índices operacionais, uma meta que nos instiga ainda mais neste ano, o primeiro do nosso calendário sem uma Parada Geral.

Entre desafios e conquistas, temos um longo caminho pela frente, com grandes iniciativas que nos alçarão ao próximo nível. Trabalhamos para continuar a gerar riquezas para o território e aumentar nossa contribuição para o desenvolvimento sustentável da região. E para isso, sabemos que podemos contar com nosso time, formado por profissionais competentes e altamente comprometidos com nossa missão e com nossos valores. Certamente os resultados virão. [GRI 102-14]

A criação do Comitê de Gestão em 2017 trouxe para todos nós um modelo diferente de trabalho. A presença dos conselheiros na microgestão da empresa nos impulsionou a mergulhar mais profundamente na governança, ampliando nossa visão sobre a forma de atuar e nos inspirando a pensar diferente.

No setor financeiro, tínhamos desde o início do ano um desafio muito claro de estabelecer o controle de custos. E a estratégia que nos permitiu cumpri-lo com louvor foi justamente pensar fora da caixa. A implantação do Orçamento Base Zero é um processo que começou em maio e seguirá ao longo dos próximos anos, incorporando-se gradualmente à cultura da Veracel. Abandonar o modelo tradicional de planejamento histórico não é simples. Repensar as estruturas com base no tamanho do negócio,

ano a ano, tampouco. Mas o resultado alcançado ao final de 2017 evidenciou para todos que a metodologia do Orçamento Base Zero nos torna mais competitivos e agrega valor à Veracel. De forma consistente, mostramos que a ferramenta não é uma forma de simplesmente cortar custos, e sim, de aplicar os recursos de forma eficiente.

Como resultado, apesar da inflação, encerramos o ano com a mesma média de custos fixos registrada em 2016, um desempenho notável em um ano de cenário econômico difícil para o país. Sabemos que a mudança de cultura não acontece instantaneamente, mas seguimos trabalhando para aprimorar a gestão de forma consistente, impulsionados pelas conquistas que já alcançamos e motivados na busca de fazer da Veracel uma empresa cada vez melhor. [GRI 102-14]



**Anderson Ângelo de Souza**  
Diretor Financeiro e Administrativo



O ano de 2017 foi marcado por várias conquistas significativas, que nos deram a certeza de que estamos trilhando o caminho certo em nossas diretrizes estratégicas. Alcançamos o melhor desempenho em segurança destes 26 anos de história, com um índice de taxa de frequência de acidentes com perda de tempo de 0,36, um resultado notável a nível mundial. Nosso excelente desempenho em Segurança ficou evidenciado pela execução da melhor Parada Geral que já realizamos, sem o registro de nenhum acidente durante os dez dias de atividades.

Também neste ano, registramos a marca de 99,7% de Qualidade Prime, o segundo melhor índice da nossa história. Fruto de um processo de gestão e controles estruturados, de uma liderança dedicada e de uma equipe altamente competente.

Por outro lado, não ignoramos que foi um ano difícil, que encerrou nos deixando importantes aprendizados que seguiremos, sempre na proposta de melhoria contínua. Tivemos algumas questões ambientais relacionadas ao controle de odor, que reforçou nossa atenção à gestão deste processo. Corrigidas as falhas, focamos agora em retornar esta área à condição de referência mundial em 2018. Também tivemos um ano difícil em termos de produção de celulose. Chegamos perto da meta, mas algumas perdas importantes em áreas críticas não nos permitiram alcançá-la. Todos os gargalos foram sanados para 2018. Este é um ano-desafio, pois é o primeiro do calendário sem uma Parada Geral. Serão 361 dias de operação para atingirmos a nova meta, mais audaciosa, de produzir, de 1.130.000 tsa. Estamos confiantes e certos de que temos o que é necessário para alcançá-la. [GRI 102-14]



**Ari da Silva Medeiros**  
Diretor Industrial

Este foi um ano fundamental para nosso trabalho de retomada da produtividade. Tivemos um período favorável, com chuvas bem distribuídas e acima da média, contribuindo para a condição de crescimento desejável da floresta. Manter este nível de qualidade em uma crescente tem sido nossa prioridade, por isso, os resultados consistentes registrados em 2017 nos alegam e motivam na continuidade do trabalho. E como parte dele, também nos concentramos na eliminação de áreas de baixa produtividade, com o objetivo de eliminá-las até meados de 2019, substituindo-as por novas florestas. Já temos a tecnologia necessária, e nosso desafio agora consiste em aplicá-la em larga escala.

Também em 2017 atuamos fortemente nos programas de desenvolvimento dos assentamentos agroecológicos. Junto aos nossos parceiros, aliando estratégias jurídicas a um trabalho

consistente de diálogo, promovemos reintegrações e estabilizamos o índice de ocupação, o que representa, sem dúvida, um grande progresso nesta frente. Avançamos também em outra frente muito importante para nós, a gestão da excelência na silvicultura, com a consolidação do sistema de controle de qualidade. Aliado a isso, seguimos investindo em desenvolvimento e capacitação na Gerência de Silvicultura, fortalecendo o trabalho em equipe, a liderança e a comunicação em busca da melhoria contínua de nossas ações.

Agora, seguimos no desafio de alcançar a superfície do equilíbrio, atingindo a autossuficiência de produção e abastecimento de madeira. Trabalhamos com otimismo, cientes de que os planos de recuperação de idade de corte e de produtividade seguem de acordo com o que foi estabelecido e que nosso objetivo é ambicioso, mas alcançável. [GRI 102-14]



**Moacyr Fantini**  
Diretor Florestal

# Mensagem de Sustentabilidade

A região onde estamos presentes desde 1991, no Sul da Bahia, é marcada por ciclos econômicos - iniciados com a exploração madeireira - que atraíram um grande fluxo migratório, gerando conflitos pelo uso e ocupação de terras e impactando negativamente o bioma da Mata Atlântica. É nesse cenário desafiador que a Veracel está inserida e onde, a cada dia, extraímos novos aprendizados e procuramos deixar nossa contribuição para o desenvolvimento do território.

Esse compromisso é alicerçado por nossa estratégia de sustentabilidade, com princípios que fazem parte de nosso DNA. A Veracel é uma empresa com vocação para o diálogo, com atuação responsável e transparente. E não poderia ser diferente. Uma empresa de base florestal naturalmente precisa cuidar os aspectos ambientais inerentes à sua atividade. Dependemos do meio ambiente para obter nossa matéria-prima, a madeira de eucalipto. Nossas operações tem uma relação de interdependência com os recursos naturais, os quais procuramos cuidar e preservar. Nossas atividades têm interferência na vida das pessoas e devem ser mitigadas quando negativas e potencializadas quando geram impactos positivos.

Com mais de 50% de nossas terras destinadas à preservação, manejamos nossa base florestal a partir do conceito de plantio em mosaico, que associa a proteção da floresta plantada com a conservação do bioma Mata Atlântica, promovemos a proteção física das áreas sob a responsabilidade da Veracel, e priorizamos a conectividade de fragmentos por

meio da formação de corredores ecológicos. Otimizamos nossos investimentos em forma de arranjos institucionais e parcerias, a exemplo do projeto de Observação de Aves, na RPPN Estação Veracel, e assim conseguimos dar maior amplitude às nossas ações.

Ao longo destes 26 anos, temos evoluído no diálogo e interação com as comunidades, incluindo as tradicionais, procurando conhecer melhor suas demandas e perfis para direcionar nossos investimentos. As comunidades indígenas têm nossa atenção e apoio como as iniciativas empreendidas no campo da educação, cultura e geração de renda. E também conseguimos estruturar um grande projeto decorrente de um acordo, com os movimentos sociais, para fazer frente ao conflito pelo uso da terra, contribuindo para a implantação de assentamentos com qualidade e sustentabilidade.

Nossa atuação está calcada na sustentabilidade, como um conceito transversal que deve sempre permear as decisões na companhia. Esta publicação, ilustrada por resultados, indicadores e histórias é mais um canal utilizado pela Veracel para informar e colher opiniões, críticas e sugestões. Afinal, temos consciência que nosso aprendizado é diário e se nutre da inter-relação com os diversos públicos de interesse.

**Renato Carneiro**  
Gerente de Sustentabilidade da Veracel









# Sobre este relatório



## Nosso desempenho e atuação em poucos cliques

Desde 2017, publicamos o Relatório de Sustentabilidade da Veracel nesta plataforma online, como forma de otimizar e simplificar o acesso aos principais indicadores de desempenho e iniciativas da empresa nas dimensões econômica, social e ambiental. Mantendo seu compromisso com a informação de qualidade, a Veracel elaborou esta edição do Da Bahia para o Mundo seguindo as normas GRI (Global Reporting Initiative), obrigatória para relatórios GRI publicados a partir de julho de 2018. Além de ser um exercício de transparência, o documento permite comparar a evolução dos indicadores na mesma organização de um ano para o outro e também entre empresas do setor. Esta edição refere-se ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2017.

O conteúdo aborda temas relevantes para a Veracel e também para os principais públicos com os quais nos relacionamos: colaboradores, comunidades vizinhas às operações e lideranças comunitárias (incluindo as Organizações Não Governamentais), gestores públicos municipais e estaduais, fornecedores e acionistas. [GRI 102-45, 102-46, 102-47, 102-48, 102-49, 102-50, 102-51, 102-52, 102-54]

## Um trabalho feito a muitas mãos

Lançando mão do contínuo processo de relacionamento e engajamento com nossos diferentes públicos, que tem base no diálogo e na busca por uma convivência proveitosa, identificamos os temas considerados materiais, ou seja, aqueles mais relevantes para a empresa e para nossos públicos de interesse, que direcionam o conteúdo deste relato.

A principal ferramenta de relacionamento e engajamento é o Diálogo Ativo, que fornece importantes insumos para definir a relevância dos temas, além das estatísticas dos sistemas de gestão (SRM e Sispart), Comunicação Anônima e inventários sociais. Outras oportunidades de diálogo compreendem

fóruns eventuais ou sistemáticos, como o Ação e Cidadania, encontros com fornecedores e produtores florestais, Fórum Florestal, Conselho do Mosaico de Áreas Protegidas do Extremo Sul da Bahia (Comapes), Conselho de Desenvolvimento da Costa do Descobrimento, entre outros; além de canais como o Fale Conosco e da tratativa de questões levantadas pela mídia. [GRI 102-40, 102-42, 102-43 102-44]

A partir de relatos espontâneos de nossos públicos e de uma pesquisa aplicada no próprio site, acreditamos que nossa escolha por trazer o relato em uma plataforma online foi acertada, já que obteve grande aderência dos leitores. Entre abril de 2017 e fevereiro de 2018, o Da Bahia para o Mundo recebeu quase 50 mil visitas..

## Matriz de materialidade

A matriz de materialidade organiza os temas que orientam a produção deste relatório. Também evidencia sua relação com os aspectos GRI relatados por meio de itens de divulgação, abrangência dos temas (local ou regional) e a relação dos públicos com os temas de maior interesse. A relevância dos temas que compõem a matriz é constantemente monitorada, por meio de pesquisas e nas diversas oportunidades de relacionamento, e reavaliada caso seja identificada necessidade de revisão, considerando os contextos social, econômico e ambiental de atuação da Veracel. [GRI 102-56, 102-47]



<b>Temas materiais identificados (por ordem de relevância)</b>	<b>Aspectos GRI relacionados</b>	<b>Abrangência*</b>	<b>Públicos</b>
Geração de renda (investimentos sociais, agricultura familiar)	Desempenho Econômico, Práticas de Compras, Comunidade Local	Regional	Comunidades, alta direção, fornecedores, poder público
Geração de empregos (mecanização do trabalho rural, retenção dos jovens na área rural e qualidade de ensino)	Impactos Econômicos Indiretos, Comunidade Local, Práticas de Compras	Local	Comunidades, alta direção, fornecedores, poder público
Paisagem e biodiversidade	Biodiversidade	Regional	Comunidades, alta direção, acionistas, poder público
Meio ambiente (água, energia, emissões)	Energia	Local	Comunidades, alta direção, acionistas, poder público
	Água, Emissões, Efluentes e Resíduos	Regional	
Melhoria da qualidade de ensino fundamental, médio e profissional	Comunidade Local	Local	Comunidades, alta direção, acionistas, poder público
Educação ambiental	Biodiversidade	Regional	Comunidades, alta direção, poder público
Desenvolvimento local/ apoio social	Direitos dos Povos Indígenas e Tradicionais, Comunidade Local	Regional	Comunidades, alta direção, colaboradores, acionistas, poder público
Uso e ocupação do solo/ questões fundiárias	Biodiversidade, Impactos econômicos indiretos	Regional	Comunidades, alta direção, acionistas, poder público
Estradas/acesso	Transportes, Comunidade Local, Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade	Regional	Comunidades, alta direção, fornecedores, poder público
Impacto das operações nas comunidades diretamente afetadas	Comunidade Local, Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade	Local	Comunidades, alta direção, colaboradores
Saúde e segurança	Saúde e Segurança do Trabalho	Local	Alta direção, colaboradores, acionistas
Gestão de pessoas	Presença no Mercado, Emprego, Treinamento e Educação, Diversidade e Igualdade de Oportunidades	Regional	Alta direção, colaboradores, acionistas

\*Por não comercializar celulose diretamente ao mercado, mas por meio de seus acionistas, o foco da materialidade da Veracel é local e regional.



## Como ler este relatório

O mapa das operações da Veracel e que mostra de que forma a companhia está inserida em sua região de atuação é o ponto de partida da navegação pelo site Da Bahia para o mundo. Ao clicar em cada ponto de referência no mapa é possível visualizar um resumo do conteúdo para o qual o leitor será direcionado. Nestes pontos estão os 10 temas centrais para o negócio da Veracel, que influenciam o posicionamento da empresa e orientam nosso processo de tomada de decisão. Cada um destes temas traz marcações de itens de divulgação GRI que, somados, formam o bloco de sustentabilidade da Veracel.

Ao longo dos textos, será possível observar marcas entre colchetes [GRI Standard] indicando que ali se encontram conteúdos que atendem a determinados itens de divulgação ou a formas de gestão [DMA]. Também sugerimos links para que você possa conhecer e saber mais informações em fontes externas. Para conferir em detalhes o atendimento deste relato à metodologia, é só clicar no Sumário de Conteúdo GRI, no menu principal. A Central de downloads, também no menu principal, traz arquivos que complementam as informações do relato.

Você pode contribuir para aprimorar nosso relato. Envie sua opinião, crítica ou sugestões pelos nossos canais de comunicação (contatos no fim desta página).

## Temas relevantes para a sustentabilidade

---

Geração de emprego e renda

Meio ambiente

Paisagem e biodiversidade

Educação ambiental

Qualidade do ensino

Desenvolvimento local e apoio social

Uso e ocupação do solo e questões fundiárias

Impacto das operações nas comunidades diretamente afetadas

Saúde e segurança

Gestão de pessoas





# Uma empresa sólida



Com 26 anos de atuação e resultados consistentes, já nos consolidamos como referência no mercado nacional em termos de produtividade e qualidade.

## Da Bahia para o Brasil

Área total da Veracel: 227.172 hectares, sendo que destes, 218.540 hectares estão na Bahia e 8.632 ha em MG. As terras localizadas em Mina Gerais não estão vinculadas ao abastecimento da fábrica.

## Certificações

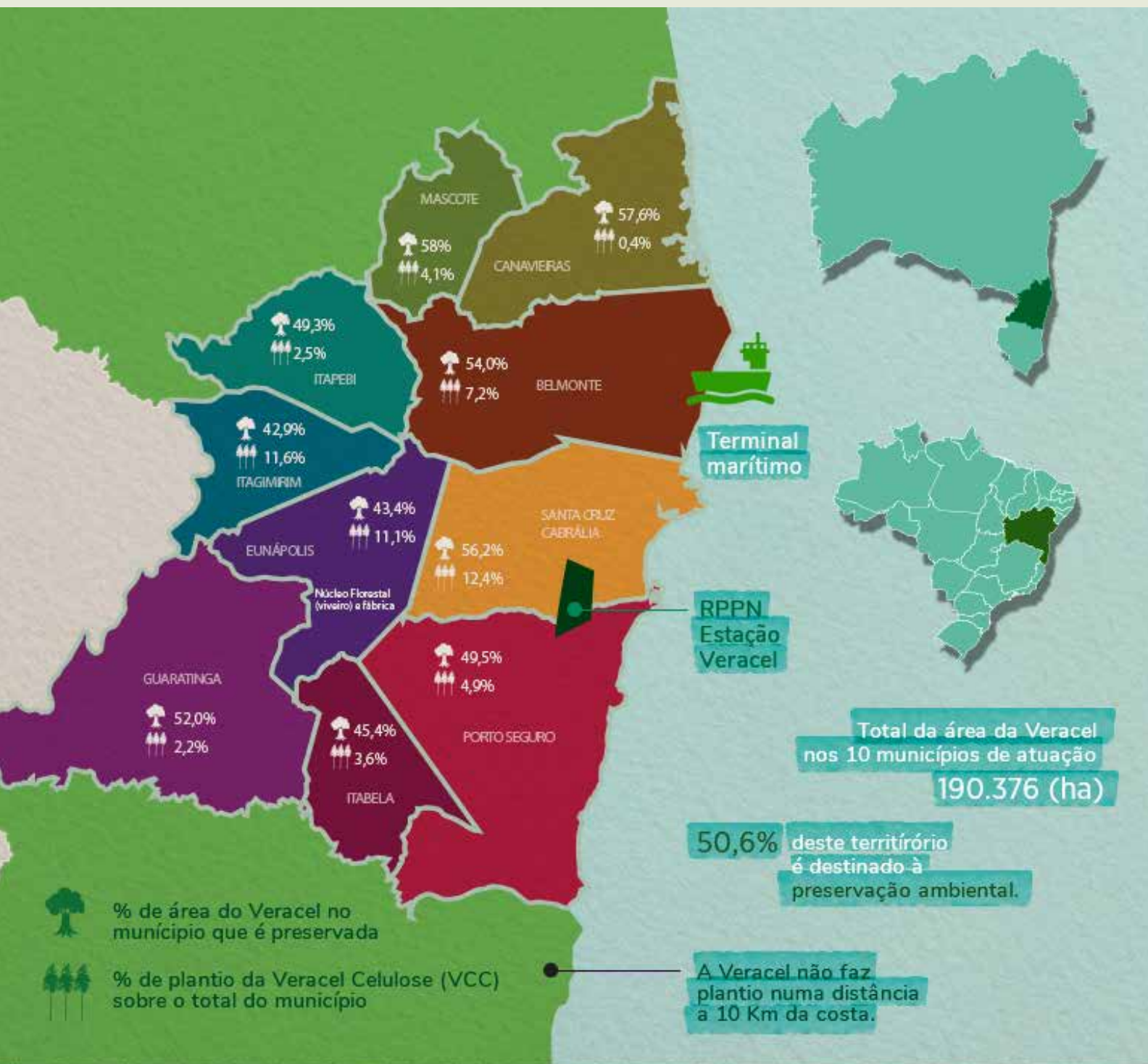
Forest Stewardship Council®  
(FSC-C017612)

Cerflor/Programme for the  
Endorsement of Forest  
Certification (PEFC)

ISO 14001

**Plantações de eucalipto:  
Situadas no Sul da Bahia  
Distribuídas em 10 municípios  
Respeito aos limites de plantio e condicionantes de operação**





**A cada hectare de eucalipto plantado, outro hectare é destinado à preservação ambiental.**



Município	Área da VCC no município (ha)	Área plantada (ha)	Área de preservação (ha)	% Área de preservação	% Plantio da VCC sobre total município	% Máximo de plantio permitido	Plantio PPF (ha)	% Plantio PPF sobre total município
Belmonte	34.804	13.939	18.805	54	7,2	15	4.050	2,1
Canavieiras	1.626	598	937	57,6	0,4	15	708	0,5
Eunápolis	32.066	15.896	13.918	43,4	11,1	20	1.984	1,4
Guaratinga	11.051	4.784	5.745	52	2,2	20	1.817	0,8
Itabela	6.760	3.324	3.072	45,4	3,6	20	1.410	1,5
Itagimirim	20.173	10.152	8.658	42,9	11,6	20	2.655	3
Itapebi	5.741	2.517	2.832	49,3	2,5	20	69	0,1
Mascote	8.753	3.225	5.077	58	4,1	20	2.247	2,8
Porto Seguro	24.375	11.205	12.061	49,5	4,9	15	3.923	1,7
Santa Cruz Cabralia	45.027	18.058	25.297	56,2	12,4	15	2.388	1,6
Total geral	190.376	83.698	96.401	50,6	5,9	-	21.251	-

Área total da Veracel: 227.172 hectares, sendo que destes, 218.540 hectares estão na Bahia e 8.632 ha em MG. A tabela considera a área de manejo certificada que abastece de madeira a fábrica para produção de celulose. Todas as informações de área incluem áreas próprias e arrendadas.

## Sob novo comando

Em fevereiro de 2018, antes do fechamento deste relatório, chegou ao fim o período de transição na governança, iniciado em maio de 2017, com a saída do até então diretor-presidente Antonio Sergio Alipio. O Comitê de Gestão, composto por um representante de cada acionista, passou o comando da empresa ao novo presidente, Andreas Birmoser. Além do diretor-presidente compõem a diretoria da empresa outros três diretores.

**Anderson Ângelo de Souza, Diretor Financeiro e Administrativo**  
**Ari da Silva Medeiros, Diretor Industrial**  
**Moacyr Fantini Junior, Diretor Florestal [GRI 102-81]**

Dessa forma, durante a maior parte do ano, a estrutura de governança foi formada pelos seguintes órgãos: Conselho de Administração, ao qual estava ligado o Comitê de Gestão e o Comitê de Auditoria. Todos atuaram sob a supervisão da alta administração.

A mudança não altera, no entanto, os preceitos do nosso modelo de gestão, calcado em processos, políticas, práticas e regulamentos, direcionadores que conferem transparência à gestão da nossa companhia.

## Conselho de Administração

Conselho de Administração é o mais alto órgão de governança da Veracel. Composto por representantes dos dois acionistas, cabe a ele supervisionar a gestão, estabelecer diretrizes estratégicas, investimentos, finanças e organização da empresa, recebendo e prestando contas aos acionistas. É também do Conselho a responsabilidade de eleger a Diretoria Executiva.

## Comitê de Auditoria

Formado por representantes dos acionistas e por dois representantes do Conselho de Administração. Seus objetivos são monitorar (i) a qualidade e a integridade dos relatórios financeiros, (ii) o cumprimento das normas legais, estatutárias e regulatórias, (iii) o ajuste de processos relacionados à gestão de riscos e controles internos; e (iv) as atividades dos auditores internos e independentes.

## Grupos de Suporte Especializados

Apoiam a tomada de decisão da Diretoria Executiva. São eles: Legal, Financeiro, Florestal, Industrial e Sustentabilidade.

### Integrantes do conselho de administração da Veracel

\*Estrutura vigente a partir de 1º de maio de 2017

#### Titulares

Markus Mannstrom, Chairman  
(Stora Enso)  
Marcelo Struffaldi Castelli  
(Fibria)  
Paulo Silveira  
(Fibria)  
Aires Galhardo  
(Fibria)  
Otávio Pontes  
(Stora Enso)  
Pasi Kydling  
(Stora Enso)

#### Suplentes

Sakari Eloranta  
(Stora Enso)  
Francisco Valério  
(Fibria)  
Eduardo Gondo  
(Stora Enso)  
Wellington Giacomini  
(Fibria)  
Johan Lindman  
(Stora Enso)  
Adjarbas Guerra  
(Fibria)

#### Administração Geral da Veracel\*

Diretor-Presidente:

Andreas Birmoser

Diretor Industrial:

Ari da Silva Medeiros

Diretor Florestal:

Moacyr Fantini

Diretor Administrativo Financeiro:

Anderson Ângelo de Souza

*\*Entre maio de 2017 e fevereiro de 2018, a Diretoria e Administração Geral da Veracel foi estruturada da seguinte forma:*

**Comitê de Gestão:**

Otávio Pontes (Stora Enso) e Wellington Giacomini (Fibria)

**Comitê Executivo:**

Anderson Ângelo de Souza, diretor Financeiro e Administrativo; Ari da Silva Medeiros, diretor Industrial (coordenador do Comitê) e Moacyr Fantini, diretor Florestal.

## Revisões constantes para garantir a qualidade

Sempre atenta a fatores capazes de gerar impactos aos negócios, a Veracel monitora de perto os riscos, por meio de uma matriz, atualizada periodicamente pela nossa equipe. Acreditamos que essa atuação preventiva nos permite enxergar mais longe, ampliando o alcance da avaliação e potencializando nossas chances de superar problemas. [GRI 102-11]

## Os valores que nos guiam

Os valores são o alicerce do nosso Código de Conduta, que orientou todos os colaboradores, próprios e terceiros, ao longo do último ano. [GRI 102-16]

**Em 2017, o treinamento do Código de Conduta passou a ser oferecido para todos os colaboradores próprios, não apenas para os novatos. Ao todo, foram 443 horas de treinamento sobre o documento.**





## Missão

Utilizar práticas sustentáveis e excelência tecnológica para transformar recursos renováveis em fibra de celulose branqueada de alta qualidade.

## Visão

Ser referência mundial em Sustentabilidade.

## Valores

- Compromisso com resultados
- Relacionamento baseado em diálogo constante
- Integridade e transparência
- Respeito ao meio ambiente
- Responsabilidade social
- Satisfação do cliente
- Compromisso com pessoas

# Nossos temas relevantes



**Geração  
de emprego  
e renda**



**Meio  
ambiente**

**Paisagem e  
biodiversidade**



**Educação  
ambiental**





Neste relatório elencamos os 10 temas relevantes para a sustentabilidade do nosso negócio, que abrangem os temas materiais para a companhia, indicadores GRI e nossas principais iniciativas.



**Qualidade do ensino**



**Desenvolvimento local e apoio social**

**Uso e ocupação do solo e questões fundiárias**



**Impacto das operações nas comunidades diretamente afetadas**



**Saúde e Segurança**



**Gestão de pessoas**





# Geração de emprego e renda



## Quando crescemos juntos, vamos muito mais longe

Seguir os princípios da sustentabilidade vai muito além das iniciativas que implementamos para minimizar os impactos negativos das nossas operações. Significa também potencializar os impactos positivos, promovidos por meio do desenvolvimento econômico e social das comunidades locais, da geração e distribuição dos valores econômicos gerados por nossos negócios na região. Esta geração de valor e impactos positivos podem se dar por meio de diversas formas: geração de emprego, pagamento de impostos, investimentos em infraestrutura e projetos sociais, incentivo à agricultura familiar, escolha prioritária de fornecedores locais, investimento em qualificação de fornecedores e capacitação de mão-de-obra local, entre outras. [GRI 103-1, 103-2, 103-3: Desempenho Econômico e Impactos Econômicos Indiretos, GRI 203-2]

### É somando que se desenvolve

Ao promovermos ou incentivarmos um projeto ou uma nova iniciativa, nos pautamos no objetivo de ajudar a fortalecer o capital social. Sempre que possível, buscamos ampliar a escala de investimentos por meio da associação com políticas públicas com foco na transformação social. Seja proativamente ou por atendimento de demandas, nossas ações são alinhadas aos

objetivos estratégicos de nossa Agenda de Sustentabilidade, que prioriza as pautas de Saúde, Educação e Cultura Tradicional, Geração de Renda e Meio Ambiente.

Os investimentos em infraestrutura incluem obras nas estradas tanto para atendimento à logística de nossas operações florestais (construção ou manutenção de estradas na área da Veracel e de produtores rurais do Programa Produtor Florestal) como para atender às demandas da comunidade (melhorias, recuperações asfálticas e manutenções em geral das estradas públicas da área de influência da empresa). [GRI 201-1, 203-1]

### Em 2017:

- Geramos R\$ 105,814 milhões em tributos totais, sendo R\$ 16,456 milhões destinados aos municípios de atuação
- Destinamos mais de R\$ 1 milhão a doações, voltadas a 15 cidades e 13 comunidades
- Investimos quase R\$ 29 milhões em projetos de infraestrutura (estradas para projetos próprios e atendimento a demandas de terceiros)
- Destinamos mais de R\$ 5 milhões a projetos de investimento social



### Recursos destinados a doações (valores em R\$) [GRI 201-1]

2015	2016	2017
1.595.871,90 (sendo 278 demandas recebidas, 168 aprovadas, 17 *cidades + 23 *comunidades atendidas)	2.062.243,19 (sendo 297 demandas recebidas, 163 aprovadas, 16 cidades + 25 comunidades atendidas)	R\$ 1.019.430,79 (sendo 286 demandas recebidas, 157 aprovadas, 15 cidades + 13 comunidades atendidas)

### Tributos apurados em 2017 nos 11 municípios de atuação da Veracel e em Salvador, capital da Bahia (valores em R\$) [GRI 201-1]



Município	Valor
Belmonte (BA)	2.350.750
Cabrália (BA)	1.121.003
Canavieiras (BA)	122.278
Eunápolis (BA)	7.780.684
Guaratinga (BA)	736.749
Itabela (BA)	395.432
Itagimirim (BA)	747.826
Itapebi (BA)	155.696
Mascote (BA)	911.486
Porto Seguro (BA)	758.614
Salvador (BA)	695

### Investimentos em infraestrutura [GRI-203-1]

	2016		2015		2014	
	Total estradas (km)	Investimento (Mil R\$)	Total estradas (km)	Investimento (Mil R\$)	Total estradas (km)	Investimento (Mil R\$)
Estradas construídas para atendimento dos projetos da Veracel	167	26.892	348	38.267	333	26.324
Estradas construídas ou mantidas por demanda de terceiros	694	12.236	655	7.502	655	5.456

A tabela completa de valor econômico gerado e distribuído pode ser encontrada no Sumário de Conteúdo GRI.





## 2017, um ano de aprendizado nas operações

Apesar da proximidade da meta de produção de celulose, 2017 foi um ano difícil, com perdas relevantes em áreas críticas, como Digestor, Depuração Marrom e Secagem. Fechamos o ano com a marca de 1.101.634 toneladas de celulose secas ao ar (tsa) produzidas, o que corresponde a 99,6% da meta que havíamos estipulado, de 1.105.000 tsa. Problemas pontuais relacionados à manutenção foram os principais responsáveis pelas perdas, que comprometeram o resultado final. O desempenho, no entanto, deixou lições valiosas para 2018. Desde a Parada Geral de outubro, a Veracel deu início à uma série de ações integradas de Manutenção e Operação, em parceria com a Andritz, empresa parceira nos serviços de manutenção, para aumentar a eficiência dos processos, fortalecendo a gestão conjunta das equipes responsáveis por executá-los. A proposta é aumentar a sinergia entre as áreas, com foco na melhoria contínua, para superar a meta de 1.130.000 tsa prevista para 2018, um ano sem Parada Geral, com 361 dias previstos de produção.

**99,7%**

de  
Qualidade  
Prime

**89%**

de reciclagem  
de todos os  
resíduos  
sólidos  
gerados na  
produção

Consumo  
específico de  
madeira de 3,31  
m<sup>3</sup> por tonelada  
produzida de  
celulose, marca  
considerada  
**ótima,**

apesar dos  
impactos com os  
reflexos da seca

Meta atingida:  
**100%** de  
abastecimento  
logístico via modal  
marítimo, pelo  
segundo ano  
consecutivo

## Quando as sementes se transformam em frutos

Iniciativas de apoio a projetos de agricultura familiar e do uso múltiplo da floresta contribuem para a geração de emprego e renda nas comunidades da área de influência da Veracel. São projetos resultantes de acordos e articulações institucionais público-privadas para ampliar a abrangência e potencializar os benefícios sociais no território, nas frentes de agricultura familiar e apoio à apicultura.

### Projeto Agrovida

Voltado à produção de alimentos para o consumo da própria comunidade, com a possibilidade de comercializar a produção excedente. Iniciativa promovida meio da cessão de terras em comodato, a partir de um acordo estabelecido com o Fórum Florestal Bahia de compartilhar as áreas de recuo do plantio de eucalipto próximas à comunidade. Fornecemos insumos para o plantio, além de oficinas de capacitação agrícola e outras relacionadas ao associativismo e ao cooperativismo. O projeto teve início em 2009 na comunidade de Ponto Central (Santa Cruz Cabrália). Em 2014, foi estendido ao distrito de Mundo Novo (Eunápolis) e, em 2015, para Itagimirim.



### Projeto Roça do Povo

Desenvolvido há seis anos na comunidade de Desenvolvido há seis anos na comunidade de União Baiana, no município de Itagimirim, o projeto beneficia 82 famílias. A estrela principal desse programa é a mandioca, também conhecida como macaxeira ou aipim, principal produto cultivado na região. No início do projeto, os agricultores receberam assistência técnica, treinamentos e apoio institucional para profissionalizar o negócio. Atualmente, o plantio e a venda da mandioca representam a principal fonte de renda local.

### Assentamentos sustentáveis

Uma parceria com a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, da Universidade de São Paulo (Esalq/USP) permite o planejamento de assentamentos de reforma agrária e uma série de ações junto a essas comunidades. O objetivo do programa é a formação e capacitação dos agricultores, promovendo a produção com conservação. O projeto envolve 900 famílias, num total de cerca de 4.500 pessoas, e representou o maior investimento social da Veracel em 2017, com repasse de mais de R\$ 3 milhões.

A partir de 2018, a Veracel e a Fibria passam a atuar em conjunto nessa iniciativa, melhorando sua gestão, agregando valor ao programa e fortalecendo as articulações necessárias ao bom andamento das etapas para a criação de um grande e exemplar assentamento no território.

### Pacto para o Desenvolvimento da Costa do Descobrimento

Em 2017, ficaram prontas duas unidades de processamento de farinha de mandioca e derivados, entregues a associações vinculadas a agricultores familiares assentados em Ponto Maneca e Guaratinga. Com as unidades, os associados podem produzir farinha e outros derivados da mandioca para comercialização, seguindo todas as condições exigidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para a obtenção de licença de comercialização, já que as unidades de processamento serão dotadas de máquinas embaladeiras. Junto às unidades produtivas, cada associação comunitária recebeu móveis,



equipamentos e um veículo utilitário para escoamento da produção.

As entregas fazem parte do pacto entre a Veracel e o Governo do Estado da Bahia, por meio do qual destinamos anualmente, entre 2011 e 2016, 25% dos créditos de ICMS devido, a partir de sua liberação, à implantação de projetos de inclusão socioprodutiva na região, principalmente voltados à agricultura familiar. A parceria englobou os municípios de atuação da companhia e todos os anos contemplou várias comunidades a partir de editais públicos. Por decisão do Governo do Estado da Bahia, o Pacto não foi renovado.

### **Apicultura**

Em 2015, uma parceria entre a Veracel, a Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac) e associações de apicultores de Eunápolis, Guaratinga, Itabela, Itagimirim e Belmonte deu início ao projeto Abelha Rainha. A iniciativa viabiliza a reprodução em laboratório e distribuição de abelhas-rainhas de alto desempenho para apicultores. A iniciativa busca ampliar a produção de mel em toda a região, que já recebe impulso por meio de um convênio de cooperação entre a Veracel e sete associações de apicultores.

Veja notícias sobre o projeto no site da Veracel ou consulte o site da Ceplac.



**Em 2017, o projeto beneficiou diretamente 155 apicultores que, juntos, produziram 98.800 quilos de mel e geraram uma renda superior a R\$ 1,1 milhão.**

### **O Programa Produtor Florestal**

O Programa Produtor Florestal (PPF) surgiu como uma forma de complementar a demanda de matéria-prima consumida para a fabricação de celulose. Cerca de 25% de toda a madeira que abastece nossa fábrica é adquirida de 96 produtores integrantes do Programa Produtor Florestal (PPF). O programa foi lançado em 2003 pela Veracel e, desde 2014, a Associação de Produtores de Eucalipto do Extremo Sul da Bahia (Aspex) é responsável pelo processo de certificação dos produtores do PPF em Manejo Florestal nas normas Cerflor e FSC® – Forest Stewardship Council® (FSC-C107658 / FSC-C111049 / FSC-C111054) e seus princípios. As certificações asseguram o atendimento a todas as questões ambientais e sociais na produção de eucalipto.



Em 2017, o PPF intensificou a captação de novas áreas, buscando integrar os produtores rurais da região ao processo de produção de madeiras de eucalipto. Atualmente, o suprimento complementar de madeira de eucalipto é garantido por 120 contratos assinados com produtores florestais, que correspondem a uma área de 20.585 hectares de plantio de eucalipto; destes, 16.589 hectares são de áreas certificadas.

O PPF também reduziu a necessidade de aquisição de terras e é uma forma de fortalecer a economia local com a geração de renda e trabalho na região, além de possibilitar a diversificação de culturas nas propriedades.

### **A preferência é do empreendedor local!**

Dar preferência a fornecedores locais (estabelecidos na área de atuação da empresa ou no estado da Bahia) também é uma forma de contribuir para a geração de valor. Essa diretriz orienta as práticas de contratação de serviços e para compras de produtos na Veracel. Dessa forma, desde que ofereçam condições competitivas e de qualidade, os parceiros locais têm prioridade. [GRI 102-9, 204-1]

tabela (vide site): Total de compras de fornecedores no estado da Bahia (em R\$ milhões)

### **Sustentabilidade na cadeia produtiva**

Esperamos de nossos fornecedores a adoção de comportamentos e práticas que respeitem as pessoas e o meio ambiente e que contribuam para a preservação ambiental e de redução dos impactos potenciais de suas atividades nas áreas onde atuam. Com base em uma plataforma de Monitoramento Integrado, consolidada em 2016, avaliamos estes e outros aspectos relacionados à sustentabilidade junto a nossos fornecedores críticos por meio de auditorias, cujos resultados fornecem insumos para a tomada de decisões para renovações de contratos, premiações e tratativa de desvios. [GRI 102-9]

tabela (vide site) Auditorias em fornecedores críticos\*

### **Relacionamento com comunidades tradicionais**

Mantemos um diálogo próximo e constante com comunidades tradicionais do Sul da Bahia, como associações de pescadores e comunidades indígenas. Essa prática faz parte do gerenciamento de impactos potenciais e reais de nossas operações, uma vez que ocupamos um território com características geográficas e históricas tão importantes.

Veja as principais ações realizadas junto a estas comunidades a seguir.





# Fábrica de Gelo



## Comunidades pesqueiras

Mantemos um diálogo ativo com as 17 associações e colônias de pescadores artesanais localizadas entre os municípios de Belmonte e Nova Viçosa, na rota das barcaças que transportam a celulose do Terminal Marítimo de Belmonte para o Portocel, no Espírito Santo. Em 2017, começou a ser construída uma fábrica de gelo na comunidade de Santo Antônio. O gelo produzido na unidade será usado para armazenar adequadamente os frutos do mar para comercialização. A previsão é de que a obra seja concluída em 2018, quando também serão ofertados cursos de capacitação para a comunidade.

Atendendo à uma demanda da comunidade, em Belmonte também foi iniciada a reforma e ampliação da Unidade de Beneficiamento de Mariscos, com previsão de entrega em 2018. Além das melhorias no espaço, o projeto prevê a capacitação dos integrantes da associação, composta por moradores que, em grande parte, vivem da pesca e comercialização dos mariscos.

Também apoiamos atividades de educação ambiental em todas as comunidades que integram o circuito, em atendimento às condicionantes para licença de operação do Terminal Marítimo de Belmonte.

## Comunidades indígenas

Nas iniciativas de incentivo à geração de renda, a Veracel apoia um projeto desenvolvido pelo governo do Estado para implementar a piscicultura na comunidade indígena localizada em Santa Cruz de Cabrália. Em encontros regulares com a comunidade, a empresa oferece capacitação e consultoria para o desenvolvimento do projeto, que beneficia diretamente 25 famílias que residem no local.



# Meio Ambiente



*Queremos deixar um legado positivo para as próximas gerações, portanto, estamos 100% comprometidos com a melhoria do nosso desempenho ambiental.*

## Um olho na operação, outro no meio ambiente

O compromisso com o meio ambiente é um dos nossos valores empresariais e item fundamental da Agenda de Sustentabilidade da Veracel. Buscar continuamente os melhores índices de produtividade das operações e o alto grau de qualidade de nossa celulose significa manter elevados índices de desempenho ambiental.

Desta forma, sabendo dos impactos potenciais e reais de nossas operações e cientes de nosso papel na conservação do meio ambiente, atuamos em conformidade com a legislação brasileira, adotamos padrões normativos em nossas atividades, desenvolvemos programas de educação ambiental junto a nossos públicos de relacionamento, conversando continuamente com as comunidades para medir, avaliar e corrigir possíveis impactos ambientais.

Pelo Indicador Ambiental Diário (IAD) acompanhamos os indicadores ambientais da operação industrial, sendo possível monitorar todas as etapas do processo com metas para os aspectos relacionados à água, emissões atmosféricas, efluentes líquidos e resíduos. [GRI 103-1, 103-2, 103-3: Água, Emissões, Efluentes e Resíduos]

**Nossa captação, tanto para operações industriais quanto para atividades florestais, está bastante abaixo do limite permitido pela Agência Nacional das Águas (ANA) e Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA).**

**Operações industriais: captação a 38% do limite  
Atividades florestais: captação a 30% do limite**

## Cuidar para não faltar

O rio Jequitinhonha, de onde captamos a água utilizada em nossas operações industriais, é monitorado mensalmente por uma empresa contratada pela Veracel, para verificação da qualidade do recurso hídrico e preservação de seu curso. O monitoramento acontece em três pontos, um a montante (lado da nascente do rio, anterior ao ponto de captação da Veracel) do lançamento de efluente e dois a jusante (lado do mar, que fica após o ponto de captação da Veracel).

Em nossas operações florestais, a água para utilização do Viveiro Florestal é proveniente de barragem em afluente do rio Pedra Branca e de poço tubular no próprio Viveiro; e para as atividades de silvicultura e colheita, em diversos pontos cadastrados ao longo de toda a área da empresa.

Em 2017, seguindo a tendência dos últimos anos, mantivemos a captação de água em cerca de 38% do limite permitido pela Agência Nacional das Águas (ANA) para as operações industriais e em torno de 30% para as atividades florestais. [GRI 303-1]

**Nos últimos 03 anos o uso específico de água na fábrica foi cerca de 25 m3 para produzir 01 tonelada de celulose. A meta para 2018 é reduzir o uso de água para no máximo 24 m3/tonelada de celulose. Para alcançar esse resultado a empresa vem investindo em melhoria de controle de processo para otimização do uso de água e identificando oportunidades de reuso de água de processo. A meta para 2020 é alcançarmos o uso de água abaixo de 23 m3/tsa.**

### Total de retirada de água por fonte – Industrial [GRI 303-1]

Total de retirada de água por fonte	Unidade	Limite legal	Referência	2014	2015	2016
Vazão	(m³/ano)	75.336.000	-	28.127.092	27.517.225	27.814.143
	(m3/h)	8600	-	3301	3285	3274
	(m3/tsa)	-	-	25,0	25,0	25,2
Captação	Água superficial: Rio Jequitinhonha					

## Total de retirada de água por fonte – Florestal [GRI 303-1]

Total de retirada por fonte		Unidade	Limite legal	2014	2015	2016
Viveiro florestal	Vazão	m <sup>3</sup> /ano	363.131	111.342	118.775	112.212
	Captação	Barragem em afluente do rio Pedra Branca e poço tubular no Viveiro Florestal				
Silvicultura	Vazão	m <sup>3</sup> /ano	-	19.288	62.002	56.829
		m <sup>3</sup> /ponto/dia	43,2	13,8	20,0	20,0
	Captação	235 pontos cadastrados ao longo de toda a área da empresa				
Colheita e estradas	Vazão	m <sup>3</sup> /ano	-	139.137	121.393	71.108
		m <sup>3</sup> /ponto/dia	43,2	23,8	30,8	27,0
	Captação	275 pontos cadastrados ao longo de toda a área da empresa				

Nem todos os pontos cadastrados são utilizados durante o ano, pois dependem dos projetos onde são realizadas as operações florestais. O volume menor de captação para a silvicultura, em 2017, se deu em função da redução da área de plantio em relação ao ano anterior, o que também afetou a média de m<sup>3</sup>/ponto/dia, uma vez que o número de pontos utilizados em 2017 foi maior que em 2016. Nas atividades e colheita e estradas, o volume total foi bem menor que o anterior em razão do maior volume de chuvas na região em 2017 e da redução da implantação de estradas em comparação com 2016.

## Água limpa de volta ao rio

A Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) da Veracel, para onde é encaminhada toda a água utilizada no processo de fabricação de celulose, possui alta eficiência de remoção de carga orgânica (acima de 98%). A ETE é dotada de um sistema de monitoramento contínuo e equipe técnica especializada, que garantem o controle ambiental e a qualidade do efluente que é lançado no rio Jequitinhonha. São monitorados os níveis de carga orgânica, nutrientes, oxigênio e pH, entre outros indicadores, atendendo a todos os limites legais e padrões de qualidade.

Os volumes de água utilizada nas atividades florestais são relativamente baixos em comparação às operações industriais. Ainda assim, o controle de captação é feito a partir de anotações feitas pelos motoristas dos caminhões-pipa, permitindo calcular o volume captado por cada ponto de coleta. A água que resulta dos processos de irrigação e limpeza no viveiro é encaminhada para um tanque impermeabilizado e usada para irrigação de gramados e jardins quando há necessidade de esvaziamento.

**A Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) da Veracel possui alta eficiência de remoção de carga orgânica (acima de 98%).**





## DESCARTE TOTAL DE ÁGUA POR QUALIDADE E DESTINAÇÃO

Resultados do tratamento de efluentes da Fábrica da Veracel [GRI 306-1]

Características dos descartes de efluentes	Unidade	Limite legal	Referência	2014	2015	2016
Vazão	(m³/ano)	58.341.600	-	23.504.261	22.894.511	22.791.453
	(m3/h)	6660	-	2759	2733	2683
	(m3/tsa)	-	25 - 50	21,43	20,90	20,79
AOX	kg/tsa	-	<0,20	0,04	0,03	0,03
DQO	kg/tsa	-	7 - 20	5,00	4,76	4,40
DBO5	kg/dia	4890	-	721	615	781
	kg/tsa	-	0,3 - 1,5*	0,23	0,20	0,30
SST	kg/tsa	-	0,3 - 1,5	0,29	0,25	0,29
Nitrogênio	kg/tsa	-	0,05 - 0,25	0,053	0,064	0,080
Fósforo	kg/tsa	-	0,01 - 0,03	0,016	0,023	0,020
Lançamento	Rio Jequitinhonha					
Método de tratamento	Lodos ativados de aeração prolongada					
Reutilizado por outra organização?	Não					

## Resíduos e reciclagem: uma dupla que funciona

Em 2017, obtivemos o melhor índice de reciclagem de resíduos industriais sólidos de nossa história: 98%. Reduzimos em 6% a geração destes resíduos em comparação a 2016 e enviamos uma quantidade substancialmente menor para o aterro industrial: 83% a menos do que no período anterior. Os resultados positivos podem ser atribuídos a uma série de fatores que envolvem a gestão do tema na companhia.

**Em 2017, 61,9% dos insumos agrícolas aplicados no plantio de eucalipto foram provenientes de materiais reciclados.**

## Tudo se transforma

Resíduos produzidos pelas indústrias de celulose, tais como cinza de biomassa, lama de cal, dregs e grits apresentam grande potencial de uso agrícola devido à presença de nutrientes minerais, além da capacidade de correção de acidez do solo. O aproveitamento de materiais orgânicos como o lodo da Estação de Tratamento de Efluentes e a biomassa de eucalipto permitem fechar um ciclo de reposição de matéria orgânica e minerais ao solo.

Temos como meta buscar sempre alternativas para reaproveitamento e reciclagem de resíduos sólidos gerados na indústria e levar ao aterro apenas os materiais para os quais não se tenha encontrado alternativa de uso economicamente viável.

Desde 2009, 100% do calcário utilizado como corretivo de acidez de solo no processo de silvicultura da Veracel é proveniente do corretivo produzido na Central de Tratamento de Resíduos da fábrica, que tem como matérias-primas os resíduos calcários gerados no processo de produção de celulose.

### Materiais usados provenientes de reciclagem [GRI-EN2]

2016	Defensivos agrícolas	Fertilizantes	Corretivo de acidez de solo - Cinzas
Proveniente de reciclagem	Não	Não	Sim
Total (em toneladas)	432,26	11.146,23	18.845,00
%	1,4%	36,6%	61,9%

### Resíduos gerados no processo de produção [GRI 305-2]

	Unidade	2015	2016	2017
Geração de resíduos sólidos industriais	t/ano	39.214	35.271	33.140
Geração de resíduos sólidos industriais	kg/tsa	25	32	30
Geração de resíduos perigosos	t/ano	156	103	125
Índice de reciclagem de resíduos	%	94%	89%	98%

### Resíduos industriais para reciclagem (t/ano) [GRI 305-2]

Tipo de resíduos	Destinação	2014	2015	2016
Dregs e Grits	Reciclagem - corretivo de solo	19.022	16.760	16.561
Casca contaminada com areia	Reciclagem - substrato para planta	1.194	458	497
Areia do pátio de toras	Reciclagem - recuperação jazidas	950	1.606	2.207
Cinza pesada (areia CF)	Reciclagem - recuperação jazidas	2.805	1.730	3.254
Lodo da ETA	Reciclagem - cobertura do aterro	727	1.441	1.846
Biomassa de eucalipto	Reciclagem - substrato para planta	98	129	39
Lama de cal	Reciclagem - corretivo de solo	0	0	0
Lodo secundário	Reciclagem - fertilizante	5.525	4.552	3.911
Lodo primário	Reciclagem	1.707	1.615	828
Cinza leve	Reciclagem - corretivo de solo	2.842	2.850	3.052
Purga do precipitador eletrostático do Forno de Cal	Reciclagem - corretivo de solo	0	261	136



### Resíduos industriais enviados para o aterro industrial (t/ano) [GRI 305-2]

Tipo de resíduos	2015	2016	2017
Dregs e Grits	445	232	182
Casca contaminada com areia	0	0	0
Areia do pátio de toras	0	0	0
Cinza pesada (areia CF)	0	0	0
Lodo da ETA	0	866	150
Biomassa de eucalipto	0	34	0
Rejeito do digestor	76	52	36
Cal calcinada	1.020	1.442	389
Areia do rejeito	30	22	53
Purga do precipitador eletrostático do Forno de Cal	61	414	0

### Resíduos não industriais [GRI 305-2]

Tipo de resíduos	Unidade	Destinação	2015	2016	2017
Papel/Papelão	t/ano	Reciclagem	238	294	307
Plástico	t/ano	Reciclagem	365	341	350
Sucata metálica	t/ano	Reciclagem	688	683	254
Óleo usado	L	Rerrefino	82.495	58.776	76.000
Baterias usadas	t/ano	Reciclagem	13	13	10
Lâmpada fluorescente	un.	Descontaminação	7.745	3.507	15.589
Resíduo de refeitório	t/ano	Aterro industrial	114	111	102
Resíduo não reciclável	t/ano	Aterro industrial	805	1.553	947

\*Esse resíduo era medido em conjunto como resíduos não recicláveis.



## Energia limpa

Nos últimos anos, mais de 90% de nossa energia foi proveniente de fontes renováveis, sendo o principal combustível o licor negro, que é um subproduto do processo, seguido da biomassa de madeira.

Também vendemos parte da energia produzida, contribuindo para a receita da empresa e com a redução de sobrecarga do sistema de fornecimento. Em 2017, disponibilizamos 44,3% a mais de energia para o sistema, em comparação a 2016. A sinergia entre as áreas Florestal e Industrial foi fundamental para a disponibilização de biomassa para queima visando ao aumento da geração de excedentes de energia para o mercado, uma boa opção de negócio para a Veracel.

### Tipo de combustível utilizado para geração de energia térmica (GJ/ano) [GRI 302-2]

Tipo de combustível		2015	2016	2017*
Renovável	Licor negro	22.187.342	22.329.029	22.612.039
	Biomassa	1.303.790	1.225.810	1.816.054
	Metanol	322.328	321.479	322.799
Não renovável	Óleo combustível	221.168	232.091	189.673*
	Hidrogênio	209.875	253.124	231.064
	Gás natural	1.317.008	1.367.170	1.336.448
	Diesel	5.338	11.238	14.117

\*Melhorias na manutenção da Caldeira de Recuperação resultaram em maior disponibilidade do equipamento, reduzindo as paradas emergenciais e, conseqüentemente, o consumo de óleo combustível

### Geração e consumo de energia (GJ/ano) [GRI 302-2]

Energia elétrica	2015	2016	2017
Produzida na fábrica	3.457.180	3.453.923	3.518.692
Vendida para o SIN**	423.041	419.658	595.186
Comprada do SIN**	52.692	51.620	139.734*
Consumo da fábrica	2.142.695	2.141.374	2.181.205
Enviada para a planta química	920.159	930.528	915.626

\*Ano 2017 com base nos dados consolidados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)

\*\*A principal causa do aumento de compra de energia elétrica foi a manutenção das válvulas do Turbo Gerador, que demandou energia extra para as operações da fábrica e da planta química (AkzoNobel)

\*\*\*Sistema Interligado Nacional



## Consumo de combustível por outras áreas (GJ/ano) [GRI 302-2]

		2015	2016	2017
Máquinas florestais (harvester, forwarder e caminhões do transporte de madeira)*	Diesel*	530.709	525.400	559.374
Barcaça de celulose	Diesel marítimo	226.077	231.859	251.856
Veículos	Etanol	-	11.402	5.768
	Gasolina	-	1.429	1.078
Refeitórios	GLP	-	38	43,4
Empilhadeiras (fábrica + TMB)	GLP	-	4.609	2.571

## Intensidade energética (KWH/TSA\*) [GRI 302-2]

### Relação entre a produção da fábrica e a energia produzida, vendida, comprada e consumida

Energia elétrica	2015	2016	2017
Produzida na fábrica	855	871	901
Vendida para o grid	105	106	138
Comprada do grid	13	13	21
Consumo da fábrica	530	540	548
Enviada para a planta química	228	235	232

\*t<sub>sa</sub> = tonelada de celulose seca ao ar

## CO<sub>2</sub>: estocamos naturalmente!

Cientes da importância da gestão e do controle das emissões atmosféricas, seguimos buscando o aprimoramento dos nossos processos para minimizar os impactos. A boa notícia é que nosso índice de geração de CO<sub>2</sub> é inferior a 1% do volume estocado em nossas florestas.

O controle das emissões atmosféricas, na Veracel, é realizado de forma rigorosa. Instrumentos instalados nas chaminés medem a todo tempo a qualidade destas emissões, de forma a atender a todos os padrões de qualidade do ar. Iniciativas para gestão da paisagem, manejo florestal sustentável e busca pela redução da utilização de produtos químicos são práticas que contribuem para a mini-

mizar os impactos das emissões atmosféricas. Saiba mais sobre estas e outras iniciativas no capítulo Paisagem e Biodiversidade.

Complementarmente, assumimos o compromisso de controlar e reduzir as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), junto com outras organizações, integrando um acordo que estabelece diretrizes gerenciais para a implantação de um programa piloto de informações gerenciais sobre emissões de GEE no setor florestal, particularmente do segmento de celulose e papel. O ano de 2017 foi marcado por discussões sobre o protocolo, ainda sem previsão de conclusão. O programa é coordenado pela Indústria Brasileira de Árvores (Ibá), junto ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, com assessoria técnica da consultoria Plantar. [GRI 103-1, 103-2, 103-2: Emissões, 305-2]

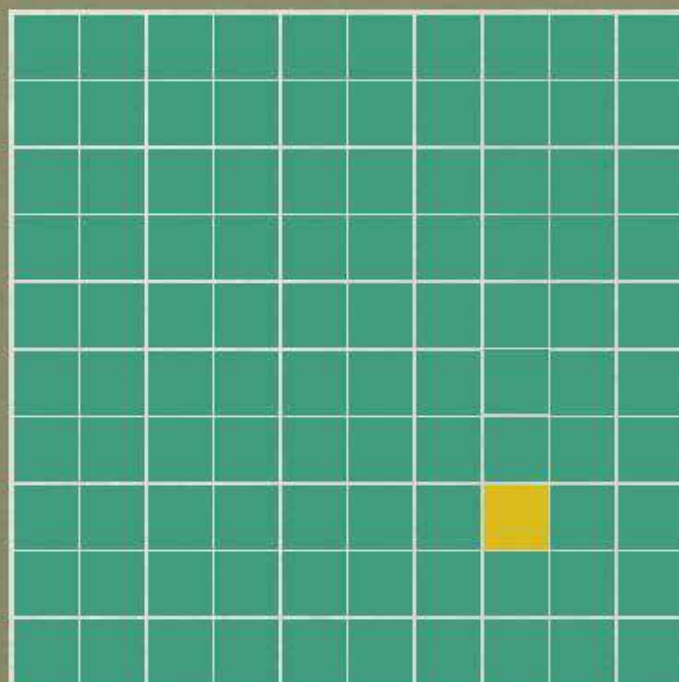


É comum que as pessoas que nos visitam acharem que é fumaça, mas essa emissão é vapor d'água, proveniente do processo produtivo.

Nosso índice de geração de CO<sub>2</sub> é inferior a 1% do volume estocado em nossas florestas

Estoque de CO<sub>2</sub>

Emissão de CO<sub>2</sub>



**Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso (tonelada /ano) [GRI 302-6]**

	2015	2016	2017
R-22	0,694	0,870	0,829
R-134	0,000	0,000	0,646
R-141B	0,129	0,259	0,000

A variação do consumo anual de gases refrigerantes se dá em função das necessidades de manutenção do sistema de refrigeração da empresa.





### Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas [GRI 305-7]

Emissões atmosféricas	Unidade	Limite Legal	Referência	2015	2016	2017
NOx	tNO2/ano	-	-	1090	1173	1328
SOx	tS/ano	-	-	6,0	22,4	33,6
TRS	tS/ano	-	-	9,4	7,8	5,7
Material Particulado	t/ano	-	-	468	506	403
TRS	kgS/tsa	-	0,05 - 0,2	0,008	0,007	0,0
NOx Caldeira de Recuperação	kgNO2/tsa (6% O2)	-	1,0 - 1,7	0,860	0,992	1,2
NOx Forno de Cal	kgNO2/tsa (6% O2)	-	0,1 - 0,35	0,261	0,238	0,2
S Caldeira de Recuperação	kgS/tsa (6% O2)	-	0,030 - 0,130	0,006	0,021	0,031
S Forno de Cal	kgS/tsa (6% O2)	-	0,055 - 0,120	0,010	0,010	0,0
MP Caldeira de Recuperação	kgMP/tsa (6% O2)	-	0,020 - 0,300	0,318	0,322	0,2
MP Forno de Cal	kgMP/tsa (6% O2)	-	0,005 - 0,03	0,045	0,063	0,1
NOx Caldeira de Recuperação	mgNO2/Nm <sup>3</sup> (8% O2)	470	-	149	167	197
NOx Caldeira de Força	mgNO2/Nm <sup>3</sup> (8% O2)	650	-	43,7	43,7	66,6
NOx Forno de Cal	mgNO2/Nm <sup>3</sup> (8% O2)	470	-	380,5	333,7	308,6
SOx Caldeira de Recuperação	mgSO2/Nm <sup>3</sup> (8% O2)	100	-	0,38	6,10	10,0
TRS Caldeira de Recuperação	mgS/Nm <sup>3</sup> (8% O2)	15	-	1,58	1,03	0,477
TRS Forno de Cal	mgS/Nm <sup>3</sup> (8% O2)	30	-	15,2	14,3	13,1
MP Caldeira de Recuperação	mgMP/Nm <sup>3</sup> (8% O2)	100	-	58,3	55,2	38,0
MP Caldeira de Força	mgMP/Nm <sup>3</sup> (8% O2)	100	-	42,9	85,0	64,1
MP Forno de Cal	mgMP/Nm <sup>3</sup> (8% O2)	100	-	58,1	78,5	68,3



## **Cheiro de enxofre? Aqui não!**

Um dos possíveis impactos de nossas operações industriais é a geração de odor, proveniente dos compostos de enxofre, que são mais perceptíveis quando há atividades de manutenção ou algum problema durante o processo. Para isso, embora esse odor não cause prejuízos à saúde, mantemos uma Rede de Percepção de Odor (RPO), formada por voluntários, moradores do entorno da fábrica, que são treinadas para registrar qualquer cheiro relacionado com a fábrica nas redondezas.

Em 2017, tivemos 15 reclamações de odor, causadas por desvios de gases em eventos pontuais do processo, além de falhas em alguns instrumentos críticos. Todos estes desvios foram mapeados e corrigidos durante a parada geral de manutenção, em outubro, e conseguimos voltar a operar normalmente. Trabalhamos continuamente para evitar a geração de odor e pretendemos resgatar a condição de excelência ambiental nesse quesito, já obtida anteriormente, em 2015, com zero reclamação de odor.





# Paisagem e biodiversidade



## **Olha o clima!**

Por meio de nossa gestão de impactos ambientais, promovemos iniciativas para minimizar os impactos negativos de nossas operações na paisagem e potencializar os impactos positivos.

O aquecimento global, em decorrência do aumento das emissões de gases de efeito estufa (GEE), representa um dos principais problemas ambientais da atualidade, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU). Em médio e longo prazos, os efeitos das mudanças climáticas podem levar a alterações no regime hídrico e na vegetação, com consequente impacto na biodiversidade.

Fazemos a gestão de emissões atmosféricas e da paisagem, por meio do manejo florestal sustentável, com a reciclagem de resíduos industriais para utilização em nossas florestas e com a redução do uso de produtos químicos, entre outras ações. Veja em Meio Ambiente como é a gestão destes e outros aspectos ambientais em nossas operações. [GRI 103-1, 103-2, 103-3: Biodiversidade]

Para saber mais sobre mudanças climáticas, consulte o site da Ibá.

## **Um bioma de respeito**

As terras onde ficam nossas operações florestais, no Sul da Bahia, integram o bioma da Mata Atlântica, um local de alta biodiversidade. Operar uma empresa de base florestal implica dar total atenção aos potenciais impactos neste bioma, que podem incluir alterações nos meios bióticos terrestre e aquático, mudanças na paisagem, alterações no solo e intensificação de mudanças climáticas, dentre outros. Por isso, promovemos diversos monitoramentos visando a avaliar estes impactos e quais medidas mitigadoras são necessárias em cada situação dentro das operações no território onde estamos.

Mas a gestão da paisagem vai além. O manejo florestal da Veracel segue o modelo de plantio em mosaico (eucalipto entremado com fragmentos de mata nativa) associado a um programa próprio de restauração florestal. Desde 1994 realizamos a restauração do bioma da Mata Atlântica. Hoje, restauramos, no mínimo, 400 hectares por ano. Isso permitiu, nos últimos 14 anos, a conexão de mais de 65 mil hectares em todo o território, favorecendo a criação de corredores ecológicos e a troca do fluxo gênico de fauna e flora entre os fragmentos que antes estavam isolados. [GRI 304-2, 304-3]

Saiba mais sobre esta e outras iniciativas de preservação e conservação da biodiversidade ao longo deste capítulo.



**“ O flagrante da onça pintada traz novo ânimo aos estudos pela conectividade entre o Parque e a Estação Veracel.”**

Fábio Faraco, gestor do Parque Nacional Pau Brasil -ICMbio.

## Aqui tem onça, sim senhor!

A presença de uma onça pintada na Reserva Particular de Proteção Natural (RPPN) Estação Veracel, registrada em uma das armadilhas fotográficas durante o monitoramento de fauna e flora, em 2017, é a prova de que os esforços de conservação ambiental têm sido bem-sucedidos. O último registro do animal para a Mata Atlântica na Bahia foi há 20 anos.

Segundo o Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos (CENAP) vinculado ao Instituto Chico Mendes (ICMbio), a espécie se encontra na categoria “vulnerável” de risco de extinção no âmbito nacional, no entanto, para o bioma Mata Atlântica, seu grau de ameaça é ainda maior, pois acredita-se que sua população não supere 300 indivíduos. Sua ocorrência está relacionada à disponibilidade de alimento, à presença de cursos d’água e à quantidade de cobertura vegetal com alto grau de preservação.

**Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacentes a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora de áreas protegidas, em hectares [GRI 304-1]**

2017	Próprias e arrendadas	Programa Produtor Florestal	Total
Dentro	9.925,41	420,56	10.345,97
Adjacente	16.860,47	3.310,45	20.170,91

São consideradas áreas “dentro” as inseridas em áreas classificadas como Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) e Área de Alto Valor de Conservação (AAVC) e, como “adjacentes”, as localizadas a três quilômetros destas.

**Uso e ocupação do solo - áreas de preservação [GRI 304-1]**

2017	Próprias e arrendadas	Programa Produtor Florestal	Total
Área de Preservação Permanente	22.909,87	5.780,46	28.690,33
Reserva Legal	47.320,05	8.886,21	56.206,26
RPPN	6.062,94	389,13	6.452,07
Áreas protegidas adicionais	36.452,85	-	36.452,85
Total	112.745,71	15.055,80	127.801,51

As áreas protegidas adicionalmente são aquelas que, mesmo não sendo obrigação legal (Reserva Legal ou Preservação Permanente) são preservadas como parte da gestão ambiental da empresa.

**Mata Atlântica: preservar, conservar e conectar**

Entre nossas práticas para promover a conservação do bioma está o apoio à elaboração dos Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA) de nove dos 10 municípios de atuação da empresa (em 2013, quando a Veracel se comprometeu com este apoio, Porto Seguro já havia dado início ao seu PMMA). Esta iniciativa registrou importante avanço em 2017, quando houve a integração dos planos dos 10 municípios.

O Plano, uma exigência da Lei da Mata Atlântica, reúne e normatiza elementos necessários à proteção, conservação, recuperação e uso sustentável da Mata Atlântica desenvolvidos por cada município. Nosso apoio se deu por meio de um termo de cooperação assinado com a Fundação SOS Mata Atlântica e a elaboração ficou a cargo do Grupo Ambiental da Bahia (Gamba). Com a integração, os municípios podem interagir com uma visão integrada e em escala territorial, evitando iniciativas fragmentadas, na gestão de práticas sustentáveis voltadas para a conservação do bioma.





## Compromisso com a restauração

Desde 1994 mantemos o Programa Mata Atlântica (PMA), que tem, como principal objetivo, consorciar a biodiversidade da Mata Atlântica com nossos projetos florestais, por meio do plantio em mosaico, a fim de conectar fragmentos de mata nativa da região. Temos o compromisso de restaurar o mínimo de 400 hectares anualmente, seja pelo plantio efetivo e/ou enriquecimento. Até 2030, devem ser revegetados 16,9 mil hectares com espécies nativas.

Até 2017, 6.096,13 hectares tinham sido reflorestados, distribuídos em diversos pontos dos municípios onde atuamos. [GRI 304-3]

## Estas áreas valem muito

Por terem características ambientais ou sociais de caráter excepcional ou de importância crítica, as Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVCs) merecem atenção especial. Por isso, mantemos um plano de proteção física que tem como objetivo identificar as áreas críticas e frágeis e definir estratégias e ações necessárias à prevenção, controle e mitigação das ameaças, pressões e riscos que possam causar danos, tanto aos atributos de Alto Valor de Conservação, como à segurança de colaboradores, pesquisadores e visitantes.

Em 2018, pretendemos ampliar o diálogo com órgãos fiscalizadores a fim de buscar ações de inteligência para coibir a caça e o consumo de produtos oriundos da caça e do tráfico de animais silvestres.

## Monitoramento de fauna e flora

Realizamos monitoramento de fauna e flora nas AAVCs para avaliar o estado de conservação da biodiversidade na área de influência da Veracel em função das operações florestais. Desde 2015, monitoramos também a interferência de pastagem e de eucalipto sobre os fragmentos florestais, tendo a avifauna como bioindicador. [GRI 304-3]

**De 2008 a 2017, o monitoramento da fauna e da flora, realizado pela Casa da Floresta, registrou:**

**799 espécies de plantas\***

**338 espécies de aves**

**31 espécies de mamíferos**

\*a quantidade foi menor do que a registrada no ano anterior (871) pois, com a conferência aprimorada a cada ano, muitas vezes, conclui-se que duas espécies tratadas como independentes são, na verdade, uma única espécie.

## Um olhar submerso

De olho nos impactos potenciais da operação de barcaças no Terminal Marítimo de Belmonte (TMB), de onde embarcamos cerca de 1,1 milhão de toneladas de celulose por ano, realizamos monitoramentos aéreos e embarcados de cetáceos e o monitoramento de tartarugas ao longo de 34 quilômetros de praias ao norte e ao sul do Terminal. Nestas atividades, acompanhamos aspectos como encalhes, densidade da população e condições de reprodução. Os monitoramentos atendem a condicionantes de operação do Terminal.

Na última temporada de monitoramento, entre 2016 e 2017, foram registradas 448 evidências de atividades reprodutivas de tartarugas, na faixa de 34 quilômetros de praia em torno do TMB. É um

dos maiores registros desta natureza, superando a média histórica de 344. Este trabalho é desenvolvido em parceria com a CTA Meio Ambiente.

Quanto ao controle de cetáceos, observa-se um crescimento na população de baleias-jubarte. A temporada de 2017 foi a que apresentou maior densidade de baleias na rota da barcaça desde o início do monitoramento, com o registro de 941 grupos, contra 493 no ano anterior. Conheça o Instituto Baleia Jubarte através do site <http://www.baleiajubarte.org.br/projetoBaleiaJubarte/>. [GRI 304-2]



## Boas práticas compartilhadas

Desde 2016, a Veracel integra a Plataforma New Generation Plantations (NGP), ou Nova Geração de Plantios, iniciativa coordenada pela organização World Wildlife Fund (WWF). Trata-se de uma iniciativa que reúne empresas, organizações da sociedade civil e setor público para compartilhar conhecimentos sobre boas práticas de plantio. Este grande fórum aspira a uma forma ideal de plantações que mantenham a integridade do ecossistema, protejam e valorizem altos valores de conservação, por meio de processos efetivos de envolvimento com partes interessadas. Saiba mais no site da NGP, <http://newgenerationplantations.org>.

## Monitoramento de água e solo: temos!

Pelo princípio de Manejo Florestal Sustentável, acompanhamos periodicamente os impactos de nossas operações florestais nas áreas de influência dos plantios de eucalipto, por meio do monitoramento anual da qualidade da água, do solo e de microbacias. Entre os impactos potenciais estão conflitos pelo uso da água, saúde de microbacias, impactos a jusante e potencial produtivo do solo.

O monitoramento edáfico/hídrico é feito em 10 pontos sob influência direta e/ou exclusiva do eucalipto, sendo cinco em propriedades da empresa

e cinco em terras de produtores do Programa Produtor Florestal. Até 2017, os resultados mostraram que a qualidade da água dos rios atende aos parâmetros do Conama (Resolução Conama 357, de 17 de março de 2005, Classe II) para consumo humano (após tratamento) e atividades de irrigação, recreação, aquicultura e pesca.

## Microbacias

Nas microbacias, o acompanhamento é contínuo e simultâneo em quatro microbacias hidrográficas dentro de áreas da Veracel, por método comparativo de indicadores: balanço hídrico, hidroquímica do riacho, perdas de solo e de nutrientes. O trabalho é feito em parceria com o Programa de Monitoramento em Microbacias (Promab), coordenado pelo Instituto de Pesquisas e Estudos (Ipef) junto à Universidade de São Paulo (USP).

Nos monitoramentos das microbacias, não foram encontrados indícios de contaminação de água, indicando que não há efeitos do manejo sobre o nível do lençol freático nem sobre a qualidade da água subterrânea.

Para 2018, solicitamos ao Promab uma análise crítica dos resultados dos monitoramentos edáficos/hídricos, além de uma sinergia com o monitoramento de microbacias, visando a aprimorar a forma de avaliar possíveis impactos na água e no solo. [GRI 103-1, 103-2, 103-3, 306-1]





# Educação Ambiental



## O útil e o agradável em um só lugar **Olha o passarinho!**

Inserida no Corredor Central da Mata Atlântica, Estação Veracel agrega ainda mais importância à preservação ambiental do território com novas atividades e parcerias que integram educação ambiental e turismo.

**Localizada em plena Costa do Descobrimento no Sul da Bahia, a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Estação Veracel é a maior Área de Alto Valor de Conservação da Veracel, ocupando uma área de 6.069 hectares, que se estendem pelos municípios de Porto Seguro e Santa Cruz Cabralia. Inserida no Corredor Central da Mata Atlântica, a Estação Veracel ainda é reconhecida pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) como uma das Reservas de Mata Atlântica inscritas como Sítio do Patrimônio Mundial Natural, o que aumenta ainda mais a importância dessa área de proteção.**

A RPPN representa uma importante frente de atuação da Veracel na conservação da biodiversidade, proteção dos recursos hídricos, pesquisa, educação e recreação ambiental e outras ações de relacionamento com as comunidades. Em 2017, demos um importante passo nas ações de conservação com a implantação do projeto de observação de aves dentro das atividades do Programa de Visitação, um dos programas do Plano de Manejo da Reserva, inserindo a Estação Veracel em uma plataforma de turismo sustentável. Veja mais sobre esta e outras ações de desenvolvimento do território ao longo deste capítulo.

A RPPN Estação Veracel incrementou sua estratégia de atuação na promoção do desenvolvimento territorial ao integrar o Projeto de Observação de Aves da Costa do Descobrimento, desenvolvido a partir de um arranjo institucional entre a Conservação Internacional (CI-Brasil), a RPPN Estação Veracel e outras três unidades de conservação – RPPN Rio do Brasil, o Parque Nacional do Pau Brasil e o Refúgio da Vida Silvestre Rio dos Frades.

Os objetivos desta parceria são: consolidar as quatro unidades de conservação como demonstrações da viabilidade e relevância do segmento de observação de aves no Brasil; engajar e oferecer oportunidades de treinamento e atividades educativas para as comunidades do entorno dessas unidades de conservação, realçando o potencial do segmento de observação de aves para a geração de trabalho e renda e para a educação ambiental de moradores e visitantes; além de elaborar uma estratégia para a promoção do segmento de observação de aves na região, influenciando outras unidades de conservação, o trade turístico regional, gestores públicos e potenciais investidores. Em 2017, 185 pessoas participaram de atividades de educação ambiental relacionada às aves (por meio do Programa de Educação Ambiental das Aves – PEAVES) e 326 observadores de aves visitaram a Estação Veracel para esta finalidade.

**Veja as espécies avistadas na RPPN Estação Veracel na lista de Aves da Costa do Descobrimento, disponível na Central de downloads em <http://dabahiaparaomundo.veracel.com.br/central-de-downloads/>.**

O Plano de Manejo da RPPN Estação Veracel foi publicado em 2017 após ser revisado, permitindo dar foco mais estratégico às ações de conservação. Os programas de manejo desenvolvidos passam a ser: Proteção e Manejo de Ecossistemas, Administração e Relações Institucionais, Pesquisa, Visitação e Educação Ambiental.



## Apelo educacional

A Estação Veracel recebeu 326 observadores de aves ao longo de 2017. Aliando práticas de educação ambiental com a observação de aves, foi criada a exposição de educação ambiental com o tema “Olha o passarinho!”, uma vivência com a natureza por meio de réplicas de aves, em tamanhos e cores semelhantes aos reais, distribuídas na parte interna do centro de visitantes e no jardim da Estação Veracel. Para ajudar na identificação, foi criado um guia impresso, com estrutura semelhante a uma rede social online, no qual o visitante pode “curtir” ou “compartilhar” os pássaros avistados com outros visitantes. Mais de 1.200 pessoas participaram dessa vivência em 2017.

**“Atraindo turistas para práticas sustentáveis, apresentamos as belezas surpreendentes da região e estabelecemos parcerias estratégicas para a conservação.”**

Rodrigo Medeiros, vice-presidente da CI-Brasil, sobre o Projeto de Observação de Aves da Costa do Descobrimento.

## Arte, educação ambiental e cidadania

O Programa de Educação Ambiental da Veracel (PEAV), em 2017, deixa de ser uma frente de atuação do programa Uso Público e passa a ser um programa do novo Plano de Manejo da Estação Veracel, com atividades com enfoque na arte e educação ambiental durante as visitas, educação ambiental itinerante, Ação e Cidadania ambiental, PEAVES e ações para colaboradores.

No ano de 2017, o Ação e Cidadania Ambiental iniciou uma nova estratégia para atendimento à Condicionante nº 2.14 da Licença de Operação nº237/2002 do IBAMA, a Formação Complementar em Ambientes Marinhos e Costeiras, com representantes de sete comunidades costeiras próximas ao Terminal Marítimo de Belmonte. Ela foi dividida em cinco módulos de oito horas cada, com uma carga horária total de quarenta horas. Os módulos foram: Caracterização Ambiental, Educação Ambiental, Gestão Ambiental, Conservação de Base Comunitária e Percepção Ambiental e Noções de Impacto.

## Um ambiente de pesquisa e proteção de ecossistemas

Com o objetivo de estimular a geração de conhecimento sobre o bioma Mata Atlântica, o Programa de Pesquisa apoia pesquisas em parcerias com universidades, disponibilizando a Estação Veracel como um laboratório a céu aberto. Em 2017, tiveram início projetos de temas como a biodiversidade de abelhas indígenas, caracterização e composição florística de fragmento de floresta em estágio

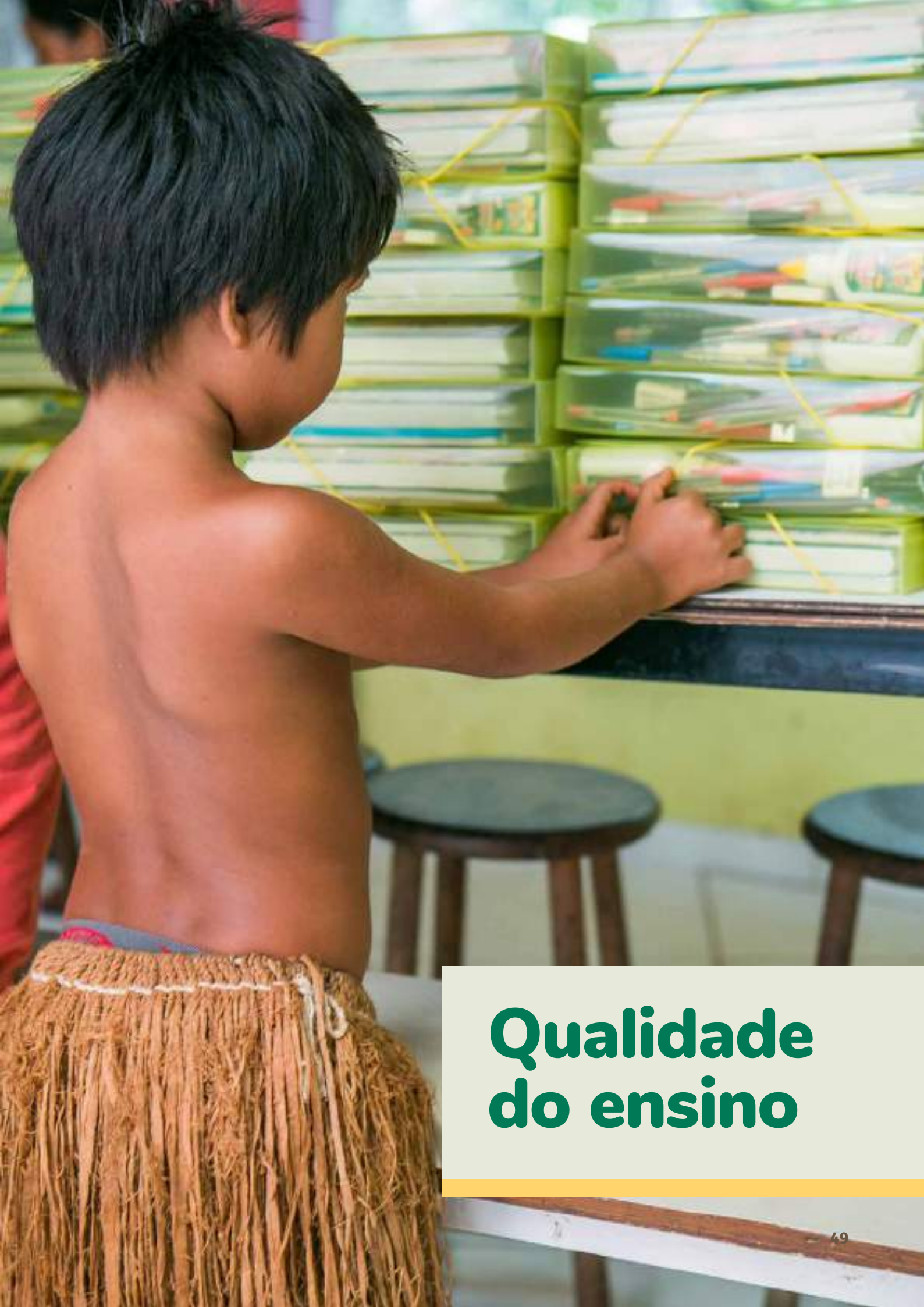
avançado de conservação, avaliação da qualidade de água de rios, além da continuidade de projetos com anfíbios e de monitoramentos de aves e mamíferos, além do monitoramento da harpia.

Com a revisão do Plano de Manejo da RPPN Estação Veracel, o Programa de Proteção Física passou a ser chamado de Programa de Proteção e Manejo de Ecossistemas, com os objetivos de conservar a biodiversidade, manter a dinâmica dos ecossistemas, proteger patrimônios histórico-cultural, imobiliário e os equipamentos da RPPN e garantir a segurança de visitantes e funcionários.

## Expedição Tesouros do Brasil

Os biólogos Caio Brito e Tatiana Pongiluppi inseriram a RPPN Estação Veracel em sua jornada de motocicleta em busca das aves mais ameaçadas do país. A parada foi incluída no roteiro pela biodiversidade e presença de espécies raras em ambiente peculiar da Mata Atlântica. Na semana em que estiveram na reserva, os biólogos realizaram atividades de educação ambiental com o público da região.

**Em 2017, mais de 5 mil pessoas visitaram a RPPN Estação Veracel, sendo 3.456 por meio do PEAV, 434 pelo Programa de Pesquisa, 326 por meio do Programa de Observação de Aves e mais de 900 visitaram a reserva em reuniões, cursos, treinamentos e outras atividades.**



# Qualidade do ensino





## Portas abertas para o amanhã

Acreditamos no poder da educação e sabemos que ela é a chave para transformar um território. Cientes de nossa contribuição do desenvolvimento local, reforçamos nosso compromisso de desenvolver e apoiar projetos e ações voltados para a melhoria da qualidade do ensino nos municípios onde operamos. Isso é feito por diferentes frentes de investimento: infraestrutura, com a construção de escolas, salas de aula e bibliotecas; cessão de instalações em comodato, como a do antigo prédio da área florestal para abrigar a Universidade do Estado da Bahia (Uneb), em Eunápolis; capacitação de educadores; educação ambiental; e formação de profissionais na região, muitos deles absorvidos pelo mercado de trabalho, inclusive pela própria Veracel. [GRI 103-1, 103-2, 103-3: Comunidade Local]

### A Educação está de casa nova

Em outubro, o município de Eunápolis, no sul da Bahia, ganhou uma unidade do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), construída em terreno doado pela Veracel. O espaço conta com cinco salas de aulas, oficinas, espaço para leitura, laboratórios e também serve para a realização de feiras tecnológicas.

No local já começou a ser oferecido um curso de Aprendiz de Fabricação de Celulose, também promovido pela empresa em parceria com o SENAI, para qualificar técnicos na região para as atividades do setor. [Saiba mais sobre o curso de Aprendiz de Fabricação de Fibras Celulósicas em Eunápolis aqui.](#)

“A construção da nova sede é um passo importante na oferta de qualificação não só em Eunápolis, mas nos municípios próximos. A parceria entre a Veracel e o SENAI é antiga, rende bons frutos, e este é mais um exemplo. Não serão oferecidos somente cursos exclusivos da Veracel, mas também outros cursos que vão capacitar e preparar os moradores para o mercado.”

Veja mais sobre Auxiliar de Fabricação de Fibras Celulósicas em <http://dabahiaparaomundo.veracel.com.br/temas/gestao-de-pessoas/>

## Ensino em tribos indígenas

Todos os anos, doamos kits escolares para alunos de escolas indígenas de 27 aldeias Pataxó e Tupinambá da região de atuação da Veracel. A iniciativa, apoiada pela Fundação Nacional do Índio (Funai), reforça o compromisso de contribuir para o acesso à educação de gerações futuras em comunidades tradicionais, além de incentivar o resgate e a preservação da cultura indígena tão presente na região.

Em 2017, teve início um projeto de melhorias nas escolas das aldeias. Ao longo do ano, uma equipe de uma consultoria Etno – contratada pela Veracel, juntamente com as comunidades e membros do corpo docente, mapearam as principais necessidades das 28 escolas públicas da região para definir o escopo de atuação para melhoria. A previsão é de que as ações – de infraestrutura ou capacitação – sejam realizadas a partir de 2018.

## Contribuindo para erradicar o analfabetismo

Em 2016, para atender às demandas dos movimentos sociais com os quais temos acordo em um projeto de assentamentos sustentáveis, iniciamos um projeto de alfabetização. A iniciativa partiu de diagnósticos que indicaram essa necessidade das famílias que integram estes movimentos, resultando em um dos eixos do trabalho desenvolvido nos assentamentos. A partir de uma metodologia que o próprio Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra (MST) trouxe de Cuba, foram feitas autoavaliações junto a estas famílias sobre seu grau de aprendizado, e o projeto foi direcionado às pessoas que se autodeclaravam sub-alfabetizadas ou analfabetas.

Em 2017, concluímos o primeiro ciclo de alfabetização nos assentamentos, envolvendo 240 pessoas. O diagnóstico e, posteriormente, novas etapas de alfabetização serão continuadas em 2018.







# Desenvolvimento local e apoio social



## Evolução em conjunto

O desenvolvimento das comunidades nas quais estamos inseridos é tão importante quanto o nosso. Não é à toa que o tema Desenvolvimento Social é um dos principais da nossa Agenda de Sustentabilidade e parte fundamental da estratégia de nossa empresa. Para alcançar isso, investimos em ações de educação, geração de emprego e renda, inclusão social e valorização da cultura local. Entendemos que uma vizinhança se constrói dessa forma, com integração e apoio para que todos cresçam juntos. [GRI 103-1, 103-2, 103-3: Comunidade Local]



## O futuro está nas suas mãos

Desde 2013 oferecemos o curso Jovens Agentes Multiplicadores e Promotores de Cidadania e Desenvolvimento Comunitário, em parceria com o Instituto Mãe Terra. O objetivo é capacitar moradores das comunidades da área de atuação para assumirem o protagonismo social das regiões onde vivem, promovendo iniciativas comunitárias nesses locais. Em 2017, foram 29 novos agentes de desenvolvimento formados, sendo 14 em Gestão Empreendedora para o Associativismo e 15 no curso de Ambientes Marinhos e Costeiros.

Anualmente, os participantes de todas as turmas já formadas são convidados para um encontro para reforçar conceitos, esclarecer dúvidas, promover intercâmbio e reforçar a motivação para o desenvolvimento comunitário. Em dezembro, representantes de 40 comunidades, de 10 municípios, se reuniram na edição de 2017, em Porto Seguro. [GRI 413-1]





**“ O curso me ajudou a desenvolver o senso crítico e hoje posso realizar o sonho de ter a associação formada, ajudando minha comunidade a crescer.”**

Adriana Barbosa, moradora de Mogiquiçaba, formada no curso de Gestão Empreendedora para o Associativismo

**“ Isso estimula e fortalece a autonomia e o protagonismo social juvenil e capacita a atuação como agentes multiplicadores e promotores da cidadania e desenvolvimento comunitário.”**

Altemar Felberg, diretor executivo do Instituto Mãe Terra

## Respeito à tradição

Nossa presença em um território onde vivem comunidades tradicionais nos inspira a manter o diálogo constante e transparente com estes públicos, como associações de pescadores e comunidades indígenas. Além do investimento em ações para promover o desenvolvimento desses grupos, considerando a importância histórica deles na região (veja mais em <http://dabahiaparaomundo.veracel.com.br/temas/geracao-de-emprego-e-renda/>), damos foco em ações voltadas, principalmente, para a educação e o enfrentamento do abuso e da exploração sexual infantil. [GRI 413-1]





## Atitudes que fazem a diferença

Investir no atendimento às demandas sociais também é uma alternativa para fomentar o desenvolvimento das comunidades. As iniciativas – públicas ou comunitárias — ou ainda as necessidades emergenciais muitas vezes demandam apoio da Veracel. Apesar de pontuais e não estruturantes, são igualmente importantes para a sociedade. Entre os exemplos, podemos citar o apoio à realização do Projeto de Piscicultura para a Comunidade Indígena Coroa Vermelha, que atende 25 famílias, e o apoio à campanha de saúde para erradicação de focos de mosquito de dengue e escorpões no município de Eunápolis.

Nessa frente de atuação, o trabalho de fortalecimento e regularização das associações comunitárias, em parceria com o Instituto Mãe Terra, tem sido fundamental para o atendimento às demandas, já que as doações não podem ser feitas a pessoas físicas. Isso também contribui para tornar viáveis o acesso a linhas de crédito e políticas públicas, a exemplo do apoio dado à Cooperativa dos Pescadores de Santa Cruz Cabralia (Copesc) para regularização de documentos da cooperativa, o que viabilizou a captação de recurso de edital público, investidos na construção da nova fábrica de gelo do local. Veja em *É Somando* que se desenvolve em quanto investimos no atendimento a demandas e projetos sociais em 2017.



## Comunidades indígenas

Nossas iniciativas junto às comunidades indígenas têm como objetivo principal a manutenção do diálogo e a contribuição para a preservação da cultura tradicional. Dentre outros investimentos, apoiamos os tradicionais Jogos Indígenas, participamos de ações de enfrentamento ao abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes nestas comunidades e doamos kits escolares com itens básicos para cada aluno indígena matriculado nas escolas

indígenas. Em 2017, 4.600 kits foram entregues nas 31 comunidades que abrigam esses centros de ensino, distribuídas entre os municípios de Porto Seguro, Eunápolis, Cabralia e Belmonte.

Como parte das iniciativas de ampliar cada vez mais o diálogo entre as comunidades indígenas e a Veracel, em 2017 foi criado um programa de visitação exclusivo para os estudantes. Entre as crianças, o destino é a Estação Veracel e, para os jovens, o roteiro é a fábrica da empresa. As primeiras visitas foram realizadas em 2017 e seguirão ao longo de 2018.

**“ O que já ficou claro desde as primeiras visitas é a sensação de empoderamento dos jovens que visitam a empresa. Eles saem daqui com o claro entendimento que, se quiserem, podem sim se qualificar e trabalhar num ambiente fabril. Observamos uma mudança no comportamento das gerações mais jovens, eles estão se formando, partindo para a universidade, buscando alternativas de educação. Quando eles vão à fábrica, têm a percepção de que aquele é um universo acessível. É com essa impressão que eles voltam para casa”.**

Eunice Britto, diretora executiva da Etno Consultoria





## Uso e ocupação do solo e questões fundiárias



## **Construção conjunta pautada pelo diálogo!**

Unificação de projetos entre Veracel e Fibria em uma única plataforma marca o avanço das iniciativas envolvendo movimentos dos trabalhadores sem-terra no território.

A questão agrária é uma problemática histórica no Brasil, que desafia diversos atores nos conflitos pelo uso e ocupação da terra. Para a Veracel é um tema sensível e prioritário. Por isso, além do manejo sustentável de nossas florestas e da gestão da paisagem, nossa atuação é direcionada principalmente ao diálogo e à construção conjunta de soluções viáveis para o uso da terra a partir de uma agenda comum para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades.

Temos empreendido esforços no projeto de assentamentos sustentáveis, que ganhou reforço em 2017 ao unir as iniciativas da Fibria, nosso acionista, numa plataforma única de apoio à agricultura familiar entre quatro movimentos sociais de trabalhadores sem-terra, envolvendo mais de 1.100 famílias.

## **União de esforços em busca de transformação social**

O projeto Assentamentos Agroecológicos Sustentáveis teve início em 2012, a partir de um acordo entre a Veracel, o governo do Estado da Bahia, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e seis movimentos sociais. Nasceu da necessidade de criação de um canal de diálogo com movimentos como caminho para solucionar conflitos relacionados à ocupação de terras da empresa entre 2008 e 2011. Conta com apoio técnico da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, da Universidade de São Paulo (Esalq/USP), na condução de uma série de atividades, que incluem desde diagnósticos até capacitações e articulações de parcerias.

Em 2017, o projeto agregou as iniciativas que também vinham sendo realizadas pela

Fibria com movimentos sociais na Bahia e está formando uma plataforma única e integrada. “Essa união de esforços é fundamental para posicionar o projeto no território, fortalecendo esse arranjo institucional inédito, trazendo mais robustez à governança”, afirma o coordenador técnico-científico do projeto, João Dagoberto dos Santos, da Esalq/USP. O principal objetivo dessa iniciativa, agora unificada, é promover a transformação social do território, em um planejamento de longo prazo, a partir de atividades nos eixos de agricultura familiar, educação e saúde.

## **O projeto de assentamentos sustentáveis**

Para direcionar as atividades do Projeto de Assentamentos Agroecológicos Sustentáveis, foram realizados diagnósticos socioambientais das famílias envolvidas para determinar o perfil produtivo dos assentamentos e levantar as cadeias de custódia de produtos agropecuários na região, como subsídios para a modelagem produtiva dos novos assentamentos. O projeto também contempla a formação de agricultores, planejamento participativo-produtivo, estratégias de uso e ocupação do solo e de adequação ambiental, além do eixo de alfabetização (veja mais sobre as atividades desse eixo no capítulo Qualidade do Ensino).

**Na época, assumimos o compromisso de destinar 14 mil hectares de terras às famílias que integram os movimentos, por meio do Incra, e 2,5 mil hectares adicionais para assentamento de famílias ligadas ao MST, referentes à aquisição de uma fazenda pela Veracel em 2005. O total de 16,5 mil hectares representa cerca de 20% das áreas produtivas da empresa. Em contrapartida, os movimentos sociais se comprometeram a deixar as áreas que haviam sido ocupadas depois de julho de 2011 e a não ocupar novas áreas.**

**Veja mais sobre estratégias de uso e ocupação do solo e outras atividades em <http://dabahiaparaomundo.veracel.com.br/temas/qualidade-do-ensino/>**

## Linha do Tempo

### 2012

- Início do projeto de assentamentos sustentáveis, que envolve Veracel, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Governo da Bahia e seis movimentos dos trabalhadores sem terra.

- Veracel assume o compromisso de destinar 16,5 mil hectares de terras, por meio do Incra: 14 mil às famílias que integram os movimentos sociais e 2,5 mil hectares, referentes à aquisição de uma fazenda pela Veracel em 2005, para assentamento de famílias ligadas ao MST. Em contrapartida, os movimentos se comprometeram a deixar as áreas que haviam sido ocupadas depois de junho de 2011 e a não ocupar novas áreas.

### 2016

- Instalação de uma "Sala de situação", fórum do qual participam a Veracel, outras empresas florestais, como a Fibria, movimentos sociais e várias instâncias do Governo da Bahia para tratar de temas ligados a conflitos agrários no Extremo Sul do Estado e de políticas públicas para ações voltadas a projetos de agricultura por assentados.

- Estruturação de um projeto de erradicação do analfabetismo nas áreas em que estão inseridos os projetos de assentamentos do MST.

### 2015

- Novas ocupações em terras de Veracel (5.461 hectares) por movimentos que não integram o acordo. Sem oferecer resistência física às ocupações, a Veracel, como empresa certificada que prima pelo cumprimento da legislação, entrou com processo de reintegração de posse.

- Divulgação do caso pela Veracel, como forma de fomentar o diálogo e tornar pública a questão dos conflitos agrários. Um estudo feito por antropólogo contratado pelo Incra gerou uma nota técnica, reconhecendo formalmente o conflito e o encaminhamento das soluções.

### 2017

- Entrega de áreas loteadas a 70 famílias, que deixaram os acampamentos.

- Conclusão do primeiro ciclo do projeto de erradicação do analfabetismo, envolvendo 240 pessoas.

- Integração das iniciativas da Veracel e Fibria numa única plataforma.

Até dezembro, o total de terras ocupadas fora do acordo era de 3.043 hectares.







## **Impacto das operações nas comunidades diretamente afetadas**





## Vamos nos conhecer?

Por meio de iniciativas de diálogo e relacionamento temos oportunidade de conhecer as comunidades com as quais atuamos para, assim, gerenciar os impactos reais e potenciais de nossas operações.

Para honrar nosso compromisso de produzir celulose com sustentabilidade temos de conhecer as comunidades com as quais nos relacionamos, reconhecer o impacto de nossas operações e trabalhar para gerenciar estes impactos. Para a Veracel, todo o agrupamento de casas que se identifique com um nome e tenha em comum uma associação, igreja ou escola é reconhecido como “comunidade”. Nos 10 municípios em que atuamos, convivemos com mais de 140 comunidades, sendo mais de 40 próximas às nossas operações florestais. Para saber como nossas ações geram impactos no dia a dia destas pessoas, promovemos o diálogo sistemático para que possamos atuar a fim de mitigar os impactos negativos, potencializar os positivos e manter um relacionamento saudável. Veja ao longo deste capítulo quais são as iniciativas e de que forma realizamos este processo. [GRI 103-1, 103-2, 103-3: Comunidade Local]

## Antes, durante e depois

Para realizar nossas atividades relacionadas ao manejo florestal, em cada localidade, seguimos os seguintes passos:

- 1 Planejamos todas as questões técnicas relacionadas ao plantio, colheita e transporte de eucalipto.
- 2 Vamos às comunidades para compartilhar informações sobre a Veracel e ouvir as pessoas, com o evento Ação e Cidadania.
- 3 Realizamos o Ação e Cidadania Pós-Operações, para ouvir a percepção sobre as ações realizadas relacionadas às operações florestais.



## Aqui, o diálogo é sempre ativo

A comunicação direta e transparente com os moradores das comunidades onde atuamos é direcionada pelo Diálogo Ativo, uma ferramenta que inclui oportunidades diversas de relacionamento e engajamento, regulares ou eventuais, quando podemos conhecer as demandas mais importantes deste público e estabelecer nossos planos de ação. Entre estas oportunidades estão o Ação e Cidadania, Programa de Visita, encontros com fornecedores, Fórum Florestal e conselhos setoriais como o do Mosaico de Áreas Protegidas do Extremo Sul da Bahia (Comapes) e de Desenvolvimento da Costa do Descobrimento. Pesquisas e os canais Fale Conosco e 0800, bem como questões levantadas pela mídia também contribuem para identificarmos os principais temas a serem trabalhados e comunicados. É com este conjunto de iniciativas que procuramos nos manter atualizados com os interesses de nossos públicos, a fim de interagir com eles de forma construtiva e proativa. [GRI 411-1]

A influencia positiva no território por meio da cadeia de fornecimento é igualmente avaliada e monitorada, seguindo as normas de conduta estabelecidas.

**Saiba mais em Sustentabilidade na cadeia produtiva pelo link:**

<http://dabahiaparaomundo.veracel.com.br/temas/geracao-de-emprego-e-renda/>



## Via de mão dupla

O Programa Ação e Cidadania foi criado em março de 2012, com o objetivo de fortalecer os canais de comunicação entre a empresa e as comunidades onde atua. As atividades foram tão bem-sucedidas que, além de atenderem a uma condicionante da Licença de Operação das atividades florestais – na qual a empresa deve apresentar suas operações antes de iniciar as atividades –, a iniciativa se consolidou como um importante fórum de diálogo, onde prevalecem a confiança, a transparência e a responsabilidade.

Nestes encontros, apresentamos os possíveis impactos gerados por nossas operações, ouvimos os anseios da comunidade, tiramos as suas dúvidas e discutimos as ações de mitigação, além de deixarmos disponíveis nossos canais de comunicação. São oportunidades que nos ajudam a aprimorar a matriz de impactos, uma vez que os próprios moradores nos fornecem informações importantes sobre a dinâmica daquele território.



## Ações desdobradas

O sucesso do programa, realizado com o apoio do Instituto Mãe Terra, resultou no desdobramento das ações como oportunidades de engajamento para diversos temas a serem trabalhados com as comunidades. Mantemos edições temáticas como o Ação e Cidadania Ambiental, que trata de questões relacionadas ao meio ambiente; e Ação e Cidadania Terminal Marítimo, realizado nas comunidades próximas ao Terminal Marítimo de Belmonte, para abordar a segurança do transporte e operação marítima nestes locais. Também veiculamos o programa Ação e Cidadania em rádios locais, abordando temas diversos de interesse da população, por exemplo: combate ao trabalho infantil, prevenção da febre amarela, dicas de segurança, e curiosidades sobre as comunidades e suas tradições..

**Para ouvir outros programas de rádio da Veracel, acesse [www.veracel.com.br/midia/acao-e-cidadania](http://www.veracel.com.br/midia/acao-e-cidadania)**

**“ O Ação e Cidadania ultrapassa o diálogo. É uma estratégia de relacionamento que fornece insumos importantes para nossa atuação, a partir do momento que estabelecemos uma relação de transparência e confiança. E, mesmo que haja uma metodologia a ser seguida, a receita não é única. Cada edição é um aprendizado mútuo.”**

Izabel Bianchi, especialista em Responsabilidade Social da Veracel

### O que identificamos

Em 2017, 65 impactos foram registrados e consensados com os moradores das comunidades durante os eventos do Ação e Cidadania, sendo 53 apresentados pela Veracel e 12 identificados pelos moradores.

Os impactos estavam relacionados a: poeira, ruído, captação de água para umectação, risco de acidentes com pessoas e veículos próximos às comunidades, danos causados às benfeitorias, plantios próximos a mananciais de água, sombreamento de eucalipto em propriedade de terceiros, dentre outros.

Dentre as ações de mitigação para os impactos identificados, 24 foram aprovadas e resolvidas pelas áreas operacionais; 8 ações aprovadas estavam em andamento e três ações ainda se encontravam em processo de aprovação ao fechamento deste relatório.

Devido às concentrações das operações em comunidades próximas, no último ano o Ação e Cidadania Pós-Operações foi realizado apenas em duas comunidades. Nessas ocasiões, a eficácia das ações de mitigação adotadas foi avaliada pelos grupos formados por moradores e representantes da empresa presentes nos fóruns.



## Manifestações recebidas

[GRI 103-2: Comunidade Local]

Além dos impactos compensados nas edições do Ação e Cidadania, em 2017, recebemos 22 manifestações da comunidade relacionadas aos impactos de nossas operações, por meio de contatos feitos nos diversos canais de comunicação. Elas se relacionavam a queixas por poeira causada pelo trânsito de máquinas e veículos; riscos devido à velocidade de caminhões; riscos de acidentes com queda de árvores nas residências em decorrência de plantios próximos; riscos de danos a benfeitorias (cercas, moradia, rede elétrica, entre outros); assoreamento de rio; dentre outros.

O tratamento dado às manifestações envolve medidas mitigadoras ou de prevenção, como umecção de vias, orientação a motoristas e outras adequações nas atividades quando avaliadas as necessidades, além de esclarecimentos e outros encaminhamentos quando os riscos e impactos não estavam relacionados às nossas operações.

## Como estamos dirigindo?

Além de promover campanhas de conscientização sobre segurança junto aos nossos motoristas que transportam madeira, seguindo o Código de Conduta da Veracel e procedimentos que visam às melhores práticas, colocamos à disposição das comunidades o canal 0800 para que eles possam nos avisar sobre qualquer ocorrência no transporte de madeira. O canal está aberto para críticas, elogios ou sugestões sobre a postura dos moto-

ristas na condução de nossos veículos. Em 2017, registramos sete ligações por meio deste canal, sendo 100% delas solucionadas.

## Fale conosco!

Desde 2016 mantemos o serviço de 0800 para reforçar o contato com o público e o compliance na empresa. Funciona 24 horas por dia, sete dias por semana, e pode ser acessado por qualquer pessoa para fazer queixas sobre discriminação, questões trabalhistas, má conduta de colaboradores, ruído, poeira, entre outros temas. Os registros podem ser feitos anonimamente e o canal é gerido por empresa externa, independente, seguindo as normas internacionais de segurança da informação.

**0800-7210764**

Casos relacionados à discriminação, direitos humanos, práticas trabalhistas, impactos ambientais, impactos à sociedade e corrupção relatados por meio do Canal de Comunicação Anônima são geridos pela área de Auditoria Interna e Compliance. Mensalmente, enviamos relatórios para os membros do Comitê de Auditoria, formado por nossos acionistas Fibria e Stora Enso e, trimestralmente, enviamos uma análise dos casos em investigação que possuem alta relevância. [GRI 103-1, 103-2, 103-3: Discriminação, Direitos Humanos, Práticas Trabalhistas, Impactos Ambientais, Impactos à Sociedade, Combate à Corrupção]





# Saúde e segurança



## O melhor ano da nossa história

Temos a Segurança como prioridade na Veracel. Ano após ano, esse valor é compartilhado e reforçado, como parte da nossa cultura de cuidar de nós mesmo e dos que nos rodeiam. O resultado deste trabalho aprimorado cuidadosamente ao longo de 26 anos é evidenciado pelos números.

No ano em que completamos ¼ de século, avançamos em direção à nossa maior meta em segurança: o zero acidente. Temos aprimorado nossas ferramentas e práticas para garantir a saúde e a segurança dos colaboradores. O resultado não poderia ser outro: em 2016 celebramos a maior redução na taxa de acidentes com perda de tempo (CPT) da história, 0,37, 66% menor do que no ano anterior. [GRI 403: Saúde e segurança ocupacional]

Veja as tabelas dos indicadores relacionados à saúde e segurança ocupacional (GRI 403-1, GRI 403-2 e GRI 403-4) em:  
<http://dabahiaparaomundo.veracel.com.br/sumario-gri>

**Em 2017 registramos a maior redução na taxa de acidentes com perda de tempo (CPT) da história, 0,36, superando o recorde alcançado no ano anterior, de 0,37.**

[GRI 403: Saúde e segurança ocupacional]

“Ficamos novamente bem abaixo do limite crítico estabelecido e nivelado aos melhores índices de segurança a nível mundial, pelo segundo ano consecutivo. Este resultado demonstra que segurança é um valor a ser compartilhado e respeitado por todos.”

Ari da Silva Medeiros, diretor de Operações da Veracel

### Cada vez mais próximos da meta

Um dos desafios estipulados para 2017 era manter a taxa de frequência abaixo de 0,99.

A empresa encerrou o ano com o registro de 0,36, o menor índice da história.

## O caminho do sucesso

Buscar um ambiente livre de acidentes e com plena segurança às equipes é o desafio da maioria das empresas. Há 26 anos essa é nossa meta, nosso alvo, nosso maior direcionador. Por isso, ao longo dos anos trabalhamos para aprimorar a gestão estratégica de Segurança, a principal diretriz que orienta todas as nossas ações.

Ser referência mundial em Segurança é algo que exige gestão rigorosa e forte comprometimento de

toda a empresa. Nossos processos e ferramentas são bem estruturados e, ano após ano, diretoria, gestores, colaboradores e parceiros se dedicam a aprimorá-los ainda mais, do planejamento à gestão de consequências, para mantermos sempre o alto patamar conquistado neste aspecto que consideramos primordial. É assim, aprimorando a gestão das ferramentas existentes e focados na melhoria contínua, que chegamos ao melhor índice de Segurança da nossa história.

Seguindo essa estratégia, o Programa de Segurança comportamental aprimorou as iniciativas desenvolvidas ao longo dos últimos anos, aplicando as ferramentas de gestão de forma assertiva para obter o máximo de desempenho:

- Reuniões de Comitês de Segurança nas áreas operacionais e Workshop de Segurança com a participação de gestores de empresas parceiras e a área de Segurança do Trabalho da Veracel.
- Programa de auditoria nas empresas parceiras por consultoria externa, totalizando quatro auditorias de campo e duas documentais.
- Promoção de campanhas de segurança.
- Uso intensivo de ferramentas de segurança do trabalho por parte de todos os colaboradores, como Registro de Quase Acidentes (RQA), Ação Preventiva de Segurança (APS) e Observações de Segurança.
- Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat) integrada com diversas ações.

Além das ações que já vêm sendo aprimoradas regularmente ao longo dos últimos anos, duas novas ferramentas de gestão implantadas em 2016 tiveram continuidade em 2017, consolidando-se nas iniciativas de gestão:

- Inspeção Gerencial: duas vezes ao mês, uma equipe multidisciplinar vai a campo observar o trabalho dos colaboradores e identificar possíveis pontos de melhoria na segurança das operações. As visitas também servem como um reforço das mensagens de conscientização constantemente transmitidas por eles. Em 2017, as visitas ficaram concentradas nas áreas de Silvicultura e Colheita.
- Matriz de responsabilidade dos técnicos de Segurança de trabalho: ao fim de cada mês, os técnicos de Segurança das empresas parceiras preenchem um relatório-padrão discriminando as ações desenvolvidas com suas equipes. Esse material é avaliado pelos profissionais de Segurança da Veracel, que pontuam cada relatório a partir de uma matriz preestabelecida no início do ano, gerando um ranking dos melhores desempenhos. O anúncio é feito em reuniões realizadas uma vez por mês, para reconhecer e celebrar aqueles que alcançam as pontuações mais altas.

## **A Sipat foi realizada entre os dias 7 a 11 de agosto, com o tema Segurança é Atitude!**

### **Inspeção Gerencial**

Duas vezes ao mês, uma equipe multidisciplinar vai a campo observar o trabalho dos colaboradores e identificar possíveis pontos de melhoria na segurança das operações. As visitas também servem como um reforço das mensagens de conscientização constantemente transmitidas por eles. Em 2017, as visitas ficaram concentradas nas áreas de Silvicultura e Colheita.



## Matriz de responsabilidade dos técnicos de Segurança de trabalho

Matriz de responsabilidade dos técnicos de Segurança de trabalho: ao fim de cada mês, os técnicos de Segurança das empresas parceiras preenchem um relatório-padrão discriminando as ações desenvolvidas com suas equipes. Esse material é avaliado pelos profissionais de Segurança da Veracel, que pontuam cada relatório a partir de uma matriz preestabelecida no início do ano, gerando um ranking dos melhores desempenhos. O anúncio é feito em reuniões realizadas uma vez por mês, para reconhecer e celebrar aqueles que alcançam as pontuações mais altas.

**Em 2017, participaram 24 técnicos de 17 empresas parceiras.**

## A palavra de ordem é motivação

Para manter o tema Saúde e Segurança continuamente em pauta, focando na evolução da qualidade dos resultados alcançados, é preciso investir em ações de sensibilização, treinamento e reconhecimento. E o programa Viva + é uma das ferramentas para isso. A iniciativa avalia o desempenho em Segurança das áreas da Veracel e de empresas parceiras, e premia aquelas que acumulam maior pontuação ao longo do ano, considerando aspectos pré determinados, como número de acidentes, desenvolvimento de atividades na SIPAT, participação em DDS e ginástica laboral.



**“ Buscamos fortalecer o sentimento de equipe e de confiança. Foi um momento em que nos conhecemos mais e nos aproximamos, e isso é importante para o trabalho em parceria.”**

Nínive Maia, engenheira de Segurança do Trabalho da Veracel

## Ginástica no trabalho? Deve!

Ainda como parte da busca contínua pela saúde e bem-estar dos colaboradores, em 2017 demos continuidade ao Programa de Ergonomia. A iniciativa busca promover um ambiente de trabalho mais confortável, planejado para evitar possíveis lesões decorrentes das atividades específicas desenvolvidas por cada colaborador. Além disso, a prática da ginástica laboral em grupo contribui para reduzir possíveis desconfortos, aliviar o estresse e melhorar a postura e a consciência corporal.

### Uma parada para ficar na memória

De 18 a 28 de outubro, realizamos mais uma Parada Geral para garantir os próximos 15 meses de operação. Ao final das atividades, ela já foi considerada a melhor da história, com destaque para a segurança do trabalho.

"Esse não é um resultado pontual, é fruto de um trabalho planejado e bem estruturado, que conta com envolvimento de todos: diretores, lideranças e colaboradores. Isso é melhoria contínua, faz parte da nossa cultura. Todos que vêm trabalhar conosco têm que saber que, quando se trata de segurança, nossa meta é zero acidente."

Sérgio Monteiro, coordenador de Segurança do Trabalho

Algumas ações especiais contribuíram para o sucesso da Parada Geral, que não teve nenhum registro de acidente. Antes do início das atividades, técnicos de Segurança do Trabalho realizaram simulações nas áreas para análises prévias de risco, e promoveram palestras para todos os fornecedores sobre a importância vital da segurança durante a realização dos trabalhos. As empresas contratadas apresentaram o planejamento detalhado de suas atividades, o que contribuiu para aumentar a eficiência na hora da execução dos serviços. Ao longo de toda a Parada Geral, os técnicos de Segurança foram estrategicamente divididos entre as áreas, para avaliar e inibir qualquer desvio. Todas as não conformidades registradas foram convertidas em indicadores e posteriormente compartilhados com os colaboradores nos DDS, com caráter educativo.







# Gestão de pessoas

## Um desafio inspirador

O capital humano é o maior bem de qualquer empresa. E na Veracel, o compromisso com todos os colaboradores, sejam próprios ou terceiros, é um valor expresso, que motiva a melhoria contínua das nossas práticas de gestão de pessoas. Isso inclui uma política de remuneração alinhada ao mercado, o cuidado constante com a saúde e o bem-estar, a promoção de um ambiente de trabalho seguro e o investimento na formação e na capacitação de nossos profissionais. Em 2017, mudanças na gestão orçamentária inspiraram um olhar mais assertivo também sobre a gestão de pessoas. [GRI 103-1, 103-2, 103-3: Emprego]

## Pensar diferente para fazer melhor

Em 2017, a implantação do Orçamento Base Zero trouxe um novo desafio de gestão: otimizar custos, sem deixar de investir na formação e na capacitação de pessoas. Graças à metodologia, conseguimos reduzir os custos em comparação com o ano passado, sem redução do tempo investido no treinamento dos colaboradores.

**“As pessoas me perguntam se com o Orçamento Base Zero deixamos de realizar alguma coisa. E eu respondo que não. A metodologia não é um corte desordenado de custos, é o investimento inteligente dos recursos, e é isso que fizemos na área de gestão de pessoas. Qualificar nossos profissionais é prioridade, continua sendo uma das nossas metas principais. Nenhum treinamento deixou de ser oferecido.”**

Anderson Ângelo de Souza - Diretor Administrativo e Financeiro

- Em 2017, investimos mais de R\$ 700 mil em desenvolvimento de pessoas
- Foram quase 50 mil horas de treinamento, numa média de 62 horas por colaborador. [GRI 404-1]

**“Uma das estratégias para otimizar os custos foi trazer mais cursos para o ambiente interno da empresa, reduzindo despesas com transporte e aluguéis de espaços externos.**

**Essa mudança trouxe ainda outros ganhos relevantes para o processo, como a otimização do tempo, já que o deslocamento dos participantes passou a ser menor.”**

Maria Rita, instrutora, sobre praticidade de ministrar cursos na fábrica



## Quem faz nossa empresa

### Perfil de colaboradores próprios\* [GRI 102-8]

	Mulheres	Homens
2015	113	587
2016	120	635
2017	119	637

\*Trabalho por prazo indeterminado

## Vizinhos e colegas de trabalho

Na hora de preencher uma vaga, nossa primeira opção é contar com os colaboradores que já atuam na Veracel, abrindo processos seletivos internos. Quando isso não é possível, a preferência é contratar profissionais na própria região de atuação, valorizando a mão de obra local. Nesses casos, as vagas são divulgadas em nossos canais, como o site e os veículos de comunicação regionais, e também oferecidas via instituições locais, como o Sistema Nacional de Emprego (Sine).

## Plantando sementes, colhendo frutos

Além de investir em sua equipe – e ciente de sua responsabilidade com a comunidade local

### Total de colaboradores\*

Próprios	Terceiros
756	2.578

\*Todos os 3.334 colaboradores estão na região da Bahia.

### Total de colaboradores por gênero

Mulheres	Homens
208	3.126

-, a Veracel mantém práticas contínuas para ampliar as oportunidades de contratação de profissionais na região. Para tanto, buscamos oferecer capacitações e aumentar a qualificação dos candidatos.

## Curso de Formação de Operadores de Máquinas Florestais

Em 2017, a 24ª turma da iniciativa contou com 23 alunos, selecionados entre 550 candidatos. Ao todo, foram 180 horas de aulas, oferecidas no Módulo de Treinamento Itinerante da empresa instalado no município de Itabela (BA). Ao final de dois meses, 14 alunos que se destacaram foram contratados pela Veracel como operadores trainee. As aulas são ministradas por uma equipe de instrutores formada por colaboradores experientes da Veracel, treinados pelo Senai.

Saiba mais em Formação de operadores de máquinas florestais pelo link:

<http://www.veracel.com.br/blog/noticias/formacao-de-operadores-de-maquinas-florestais-abre-perspectiva-profissional-em-itabela/>



## Programa Jovem Aprendiz

Em novembro, 18 alunos do curso de Rotinas Administrativas participaram da cerimônia de encerramento da turma de Jovem Aprendiz 2017. Durante 15 meses, eles receberam treinamento teórico e prático não só sobre as práticas administrativas, mas também sobre outros temas importantes na formação de um profissional qualificado para o setor, como sustentabilidade, certificações de processos florestais, meio ambiente, entre outros.

**“ O curso foi enriquecedor, pois pude aprender com quem sabe fazer com excelência. Na minha carreira profissional vou sempre poder dizer ‘isso eu aprendi na Veracel’, e isso é muito gratificante.”**

Vida do Oliveira Silva, 17 anos

## Novos aprendizes em Fibra Celulósica

Em 2017, o Programa Jovem Aprendiz abriu uma nova turma, desta vez de Auxiliar de Fabricação de Fibra Celulósica. Em novembro, 30 jovens da região começaram as aulas na [Fábrica de Fibra Celulósica da Veracel](#). O curso tem carga horária de 700 horas teóricas e 700 horas de aulas práticas, na própria fábrica da Veracel. Ao todo, mais de 600 jovens moradores da área de atuação se inscreveram nesta edição do Jovem Aprendiz.

“É a primeira vez que fazemos a formação de aprendizes em uma área ligada ao nosso core business. Mais que um curso, essa é uma oportunidade de iniciar a carreira em um segmento extremamente promissor.”

Mariana Figueiredo, especialista em Desenvolvimento Humano e organizacional da Veracel

## Valorizamos a prata da casa

Uma vez contratados, nossos colaboradores passam a contar com uma série de programas e incentivos criados para aprimorar o desempenho e motivar o desenvolvimento profissional.

## Gestão por Resultados (GPR)

A Gestão por Resultados (GPR) avalia e recompensa o desempenho dos profissionais de nível de gestão, alinhando as metas criadas individualmente para cada um deles aos objetivos estratégicos da empresa. Os demais colaboradores contam com a Participação nos Resultados (PR), distribuída anualmente quando atingidas as metas acordadas entre a empresa e os profissionais, com acompanhamento dos sindicatos.



“ Os projetos desenvolvidos trarão ganhos importantes para a empresa. Não só financeiros, mas também sob outros aspectos primordiais, como qualidade e relacionamento com clientes.”

Flávia Azevedo Silva, gerente de Controle Técnico e Logística

## Formação de Green Belts

Em 2017, a Veracel deu início à formação da primeira turma de Green Belts capacitada internamente. São 24 participantes entre gerentes, coordenadores, assistentes técnicos, engenheiros de processo e de manutenção. Nos meses de novembro e dezembro, foram ministradas 80 horas de aulas teóricas, seguidas pela parte prática do curso, que compreende cerca de cinco meses para elaboração e execução de projetos.

## DNA da Liderança

O papel das lideranças na condução da equipe e na formação de um ambiente de trabalho apropriado é indiscutível. Por isso, investimos constantemente na formação dos gestores, a fim de aprimorarem não só suas capacidades técnicas, como as habilidades em gestão de pessoas. Em 2017, cerca de 70 gestores participaram do programa de desenvolvimento DNA da Liderança Veracel, explorando aspectos como visão sistêmica, gestão estratégica e econômico-financeira, gestão de desempenho, entre outros.

### Em 2017, alguns temas se destacaram nos treinamentos para lideranças.

#### Orçamento Base Zero:

em maio, quando o Orçamento Base Zero foi implantado, todos os gestores participaram de um curso presencial de especialização sobre a metodologia. As aulas destacaram a importância do orçamento empresarial como instrumento de apoio à gestão dos recursos e tomada de decisão, com explicações detalhadas sobre as etapas de implantação na empresa.

#### Liderança 360°:

em setembro, novamente os líderes se reuniram para mais uma etapa de qualificação, desta vez no treinamento Liderança 360°. O curso foca os princípios da Inteligência Emocional e a conscientização dos gestores sobre o impacto que seus comportamentos geram em pares, subordinados e superiores, abrangendo os 360 graus das relações profissionais.

#### Análise e Acompanhamento da Execução Estratégica:

em dezembro, as lideranças da Veracel se reuniram para avaliar a execução dos planos e ações elaborados ao longo de 2017. O objetivo do workshop é avaliar a conformidade das ações com os valores da Veracel, como proposto no plano de ação criado por essas lideranças no programa do ano anterior.

## Avaliar para evoluir

Em 2017, o processo de Avaliação de Maturidade, também chamado Sistema SAM®, foi ampliada para a Coordenação de TI, a Gerência de Auditoria e Compliance e a Coordenação de Recuperação e Utilidade, totalizando cinco áreas avaliadas desde a implantação do projeto, em 2016. A perspectiva é que o Sistema SAM® seja gradualmente implantado em outros setores ao longo dos próximos anos.

Ao todo, 110 profissionais foram avaliados ao longo do ano relatado. Além de indicar o percentual de performance dos colaboradores, o SAM® permite identificar, com mais precisão, quais são as tarefas que precisam de treinamento, a realização da autoavaliação, além do desenvolvimento de um plano de ação para orientar as ações dos gestores. [GRI 404-3]

**“ Todo processo de avaliação demanda algum tempo para atingir o nível de acurácia ideal. Mas apesar de ainda estar em fase inicial, já conseguimos identificar ganhos na área onde o ciclo avaliação foi realizado pela segunda vez. Tanto os feedbacks quanto as ações direcionadas para o desenvolvimento de pessoas foram mais assertivas em 2017, e a tendência é que fiquem cada vez melhores, já que o programa será melhorado continuamente.”**

Mariana Figueiredo, especialista em Desenvolvimento Humano e organizacional da Veracel

### Categoria administrativa

Total de avaliados em 2016:  
11 colaboradores (1,3%)

Masculino: 10  
Feminino: 1

### Categoria operacional

Total de avaliados em 2016:  
98 colaboradores (12%)

Masculino: 86  
Feminino: 12

### Grupo de gestores\*

(Diretores, Consultores, Gerentes, Coordenadores e Especialistas)

Total de avaliados em 2016:  
67 colaboradores (8,3%)

Masculino: 53  
Feminino: 14

\* Avaliados pela ferramenta GPR (Gestão por Resultado), a partir de metas corporativas, individuais e nas competências Veracel (foco e orientação para resultados, liderança, relações interpessoais, trabalho em equipe, desenvolvimento de pessoas e autodesenvolvimento).



# Sumário GRI



## Conteúdo Geral GRI Standards

Indicador	Descrição	Texto correspondente/Resposta	Razão para omissão	Verificação externa
<b>1. Perfil organizacional</b>				
102-1	Nome da organização	Veracel Celulose S.A.	N	S
102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços	Uma empresa sólida	N	S
102-3	Localização da sede	Da Bahia para o Brasil	N	S
102-4	Localização das operações	Da Bahia para o Brasil	N	S
102-5	Propriedade e forma jurídica	Sociedade anônima de capital fechado.	N	S
102-6	Mercados atendidos	Uma empresa sólida	N	S
102-7	Porte da organização	Uma empresa sólida	N	S
102-8	Informações sobre empregados e outros trabalhadores	Uma empresa sólida	N	S
102-9	Cadeia de fornecedores	Programa Produtor Florestal A preferência é do vizinho Geração de Emprego e Renda Sustentabilidade na cadeia produtiva	N	S
102-10	Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	Não houve mudanças no período.	N	S
102-11	Princípio ou abordagem da precaução	Revisões constantes para garantir a qualidade	N	S
102-12	Iniciativas externas	Integrante do Conselho Universitário Matriz da Universidade Federal do Sul da Bahia e do Termo de Parceria (Veracel, Stora Enso, Childhood, prefeituras de Santa Cruz Cabralia, Eunápolis e Porto	N	S
102-13	Participação em associações	A Veracel Celulose é associada à Federação das Indústrias da Bahia (Fieb), à Associação Brasileira de Celulose e Papel (Bracelpa) e à Indústria Brasileira de Árvores (Ibá).	N	S
<b>2. Estratégia e análise</b>				
102-14	Declaração do decisor mais graduado da organização	Mensagem da Presidência Mensagem dos diretores	N	S
<b>3. Ética e Integridade</b>				
102-16	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	Uma empresa sólida	N	S

Indicador	Descrição	Texto correspondente/Resposta	Razão para omissão	Verificação externa
<b>4. Governança</b>				
102-18	Estrutura de governança		N	S
<b>5. Engajamento de stakeholders</b>				
102-40	Lista de stakeholders engajados pela organização.	Nosso desempenho e atuação em poucos cliques	N	S
102-41	Acordos de negociação coletiva	Nosso desempenho e atuação em poucos cliques	N	S
102-42	Base usada para identificação e seleção de stakeholders para engajamento.	Nosso desempenho e atuação em poucos cliques	N	S
102-43	Abordagem para o engajamento das partes interessadas	Nosso desempenho e atuação em poucos cliques	N	S
102-44	Principais tópicos e preocupações levantadas	Nosso desempenho e atuação em poucos cliques	N	S
<b>6. Práticas de Relato</b>				
102-45	Lista de entidades incluídas nas demonstrações financeiras.	Fibria ( <a href="http://fibria.infoinvest.com.br">http://fibria.infoinvest.com.br</a> ) e Stora Enso ( <a href="http://www.storaenso.com/Investors">http://www.storaenso.com/Investors</a> )	N	S
102-46	Processo para definição do conteúdo e limite do relatório.	Nosso desempenho e atuação em poucos cliques	N	S
102-47	Lista de aspectos materiais	Nosso desempenho e atuação em poucos cliques	N	S
102-48	Reformulação de informações	Não houve reformulações no período coberto pelo relatório.	N	S
102-49	Alterações em escopo e limites	Não houve reformulações no período coberto pelo relatório.	N	S
102-50	Período coberto pelo relatório	Ano civil de 2017.	N	S
102-51	Período do último relatório	2016.	N	S
102-52	Ciclo de emissão de relatórios	Anual.	N	S
102-53	Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	Fale Conosco <a href="http://faleconosco.veracel.com.br">faleconosco.veracel.com.br</a> ; Caixa Postal 23, Eunápolis/BA CEP: 45820-970	N	S
102-54	Declaração de elaboração do relatório de conformidade com Standards GRI	De acordo: GRI Standards – Core	N	S
102-55	Sumário de conteúdo GRI	De acordo: GRI Standards – Core	N	S
102-56	Verificação externa	Declaração de Verificação Independente	N	S

Indicador	Aspecto / Descrição	Texto correspondente/Resposta	Razão para omissão	Verificação externa
-----------	---------------------	-------------------------------	--------------------	---------------------

## SÉRIE 200 Econômica

**GRI201: Desempenho econômico**  
**103-1: Explicação do tópico material e seu limite**  
**103-2 – Forma de gestão e seus componentes**  
**103-3 – Avaliação da forma de gestão**

## Compromisso com a comunidade

201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído.	É somando que se desenvolve	N	S																																												
		<table border="1"> <thead> <tr> <th>Valor econômico (em R\$)</th> <th>2015</th> <th>2016</th> <th>2017</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Receitas – vendas líquidas de produtos</td> <td>992.699</td> <td>1.018.522</td> <td>1.058.4731</td> </tr> <tr> <td>Custo dos produtos vendidos</td> <td>-758.417</td> <td>-740.811</td> <td>-796.928</td> </tr> <tr> <td>Custo dos produtos vendidos</td> <td>-740.811</td> <td>-796.928</td> <td>-812.023</td> </tr> <tr> <td>Custo operacional – salários e benefícios a colaboradores</td> <td>-68.568</td> <td>-76.222</td> <td>-78.868</td> </tr> <tr> <td>Despesa operacional – salários e benefícios a colaboradores</td> <td>-32.124</td> <td>-34.938</td> <td>-38.070</td> </tr> <tr> <td>Pagamento a acionistas e juros a instituição financeira</td> <td>-40.159</td> <td>-38.302</td> <td>-24.731</td> </tr> <tr> <td>Doação e investimento na comunidade</td> <td>-4.159</td> <td>-4.885</td> <td>-2.099</td> </tr> <tr> <td>Outras despesas/receitas operacionais</td> <td>-80.890</td> <td>-103.673</td> <td>-108.404</td> </tr> <tr> <td>Pagamento ao Governo – IRPJ / CSLL</td> <td>-6.304</td> <td>-19.810</td> <td>-6.179</td> </tr> <tr> <td>Lucro (-) ou Prejuízo (+) do exercício</td> <td>19.685</td> <td>-56.238</td> <td>-11.901</td> </tr> </tbody> </table>	Valor econômico (em R\$)	2015	2016	2017	Receitas – vendas líquidas de produtos	992.699	1.018.522	1.058.4731	Custo dos produtos vendidos	-758.417	-740.811	-796.928	Custo dos produtos vendidos	-740.811	-796.928	-812.023	Custo operacional – salários e benefícios a colaboradores	-68.568	-76.222	-78.868	Despesa operacional – salários e benefícios a colaboradores	-32.124	-34.938	-38.070	Pagamento a acionistas e juros a instituição financeira	-40.159	-38.302	-24.731	Doação e investimento na comunidade	-4.159	-4.885	-2.099	Outras despesas/receitas operacionais	-80.890	-103.673	-108.404	Pagamento ao Governo – IRPJ / CSLL	-6.304	-19.810	-6.179	Lucro (-) ou Prejuízo (+) do exercício	19.685	-56.238	-11.901		
Valor econômico (em R\$)	2015	2016	2017																																													
Receitas – vendas líquidas de produtos	992.699	1.018.522	1.058.4731																																													
Custo dos produtos vendidos	-758.417	-740.811	-796.928																																													
Custo dos produtos vendidos	-740.811	-796.928	-812.023																																													
Custo operacional – salários e benefícios a colaboradores	-68.568	-76.222	-78.868																																													
Despesa operacional – salários e benefícios a colaboradores	-32.124	-34.938	-38.070																																													
Pagamento a acionistas e juros a instituição financeira	-40.159	-38.302	-24.731																																													
Doação e investimento na comunidade	-4.159	-4.885	-2.099																																													
Outras despesas/receitas operacionais	-80.890	-103.673	-108.404																																													
Pagamento ao Governo – IRPJ / CSLL	-6.304	-19.810	-6.179																																													
Lucro (-) ou Prejuízo (+) do exercício	19.685	-56.238	-11.901																																													
201-4	Assistência financeira recebida do governo.	Em 2017, a Veracel recebeu os seguintes incentivos fiscais: Estaduais- ICMS (R\$ 144.240 milhões), Federais – Sudene-IRPJ (R\$ 11.620 milhões)e PIS/Cofins (R\$ 35.283 milhões).	N	S																																												



Indicador	Aspecto / Descrição	Texto correspondente/Resposta	Razão para omissão	Verificação externa
<b>103-1: Explicação do tópico material e seu limite Forma de gestão e seus componentes</b>		<b>Geração de emprego e renda Gestão de pessoas</b>		
202-1	Proporção do menor salário pago, por gênero, comparado ao salário mínimo local	Não há na Veracel empregados remunerados com base em salário mínimo Nacional ( R\$ 937,00). Menor salário pago pela Veracel: R\$ 1.050,00 . Em 2017, o menor salário pago pela Veracel é 12,05% maior que o salário mínimo local. 14,55% dos empregados recebem piso salarial da Veracel.	N	S
202-2	Proporção de membros da alta administração contratados na comunidade local	Especificidades do perfil de requisitos dos cargos, nem sempre possibilitam identificar profissionais disponíveis na região, que reúnam as qualificações necessárias para as vagas. Ainda assim 15 dos nossos gestores são oriundos do estado da Bahia inclusive o Diretor Financeiro.	N	S
<b>GRI 203: Impactos econômicos indiretos 103-1: Explicação do tópico material e seu limite 103-2 – Forma de gestão e seus componentes 103-3 – Avaliação da forma de gestão</b>		<b>Compromisso com a comunidade</b>		
203-1	Investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	É somando que se desenvolve	N	S
<b>GRI 204: Práticas de compra 103-1: Explicação do tópico material e seu limite 103-2 – Forma de gestão e seus componentes 103-3 – Avaliação da forma de gestão</b>		<b>A preferência é do vizinho</b>		
204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	A preferência é do vizinho	N	S
<b>SÉRIE 300 Ambiental</b>				
<b>GRI 302: Energia 103-1: Explicação do tópico material e seu limite 103-2 – Forma de gestão e seus componentes 103-3 – Avaliação da forma de gestão</b>		<b>Meio ambiente</b>		
302-2	Energia consumida dentro da organização	Energia limpa	N	S
302-3	Intensidade Energética	Energia limpa	N	S

Indicador	Aspecto / Descrição	Texto correspondente/Resposta	Razão para omissão	Verificação externa
<b>GRI 303: Água</b> <b>103-1: Explicação do tópico material e seu limite</b> <b>103-2 – Forma de gestão e seus componentes</b> <b>103-3 – Avaliação da forma de gestão</b>				
303-1	Consumo de água por fonte.	Cuidar para não faltar	N	S
<b>GRI 304: Biodiversidade</b> <b>103-1: Explicação do tópico material e seu limite</b> <b>103-2 – Forma de gestão e seus componentes</b> <b>103-3 – Avaliação da forma de gestão</b>				
304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas, gerenciadas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	Aqui tem onça, sim senhor!	N	S
04-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre biodiversidade	Um bioma de respeito	N	S
304-3	Habitats protegidos ou restaurados	Um bioma de respeito	N	S
<b>GRI 305: Emissões</b> <b>103-1: Explicação do tópico material e seu limite</b> <b>103-2 – Forma de gestão e seus componentes</b> <b>103-3 – Avaliação da forma de gestão</b>				
305-2	Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 2)	CO2: estocamos naturalmente!	N	S
305-6	Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO) (G4-EN20)	CO2: estocamos naturalmente!	N	S

Indicador	Aspecto / Descrição	Texto correspondente/Resposta	Razão para omissão	Verificação externa
305-7	Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	CO2: estocamos naturalmente!	N	S
<b>GRI 306: Efluentes e Resíduos</b>		<b>Meio ambiente por inteiro</b>		<b>S</b>
<b>103-1: Explicação do tópico material e seu limite</b>				
<b>103-2 – Forma de gestão e seus componentes</b>				
<b>103-3 – Avaliação da forma de gestão</b>				
306-1	Descarte de água por qualidade e destinação	Monitoramento de água e solo: temos!	N	S
306-2	Resíduos por tipo e método de disposição	Tudo se transforma	N	S
306-3	Vazamentos significativos	Não houve derramamentos significativos de óleo e produtos químicos para o meio ambiente na Veracel em 2017.	N	S
<b>GRI 307: Conformidade</b>				
<b>103-1: Explicação do tópico material e seu limite</b>				
<b>103-2 – Forma de gestão e seus componentes</b>				
<b>103-3 – Avaliação da forma de gestão</b>				
307-1	Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	Em 2016, não houve pagamento de multas.	N	S
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores	Impactos ambientais decorrentes do transporte de produtos e outros bens e materiais usados nas operações da organização, bem como do transporte de seus empregados.	Impacto das operações nas comunidades diretamente afetadas – Impactos reais e potenciais de nossas operações florestais, Os números não mentem		S
308-2	Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e ações tomadas	Sustentabilidade na cadeia produtiva	N	S



Indicador	Aspecto / Descrição	Texto correspondente/Resposta	Razão para omissão	Verificação externa
-----------	---------------------	-------------------------------	--------------------	---------------------

**SÉRIE 400: Social**

**GRI 401: Emprego**  
**103-1: Explicação do tópico material e seu limite**  
**103-2 – Forma de gestão e seus componentes**  
**103-3 – Avaliação da forma de gestão**

**Um desafio inspirador**

401-1	Novas contratações de empregados e rotatividade de empregados	<p>Quem faz nossa empresa</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="3">Contratações em 2017 por gênero</th> </tr> <tr> <th>Masculino</th> <th>Feminino</th> <th>Feminino</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Até 30 anos</td> <td>29</td> <td>6</td> </tr> <tr> <td>De 31 a 50 anos</td> <td>25</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>Acima de 50 anos</td> <td>1</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>103</td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="7">Evolução das demissões</th> </tr> <tr> <th>2017</th> <th colspan="2">2016</th> <th colspan="2">2015</th> <th colspan="2">2014</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Até 30 anos</td> <td>17</td> <td>26%</td> <td>5</td> <td>13%</td> <td>19</td> <td>29%</td> </tr> <tr> <td>De 30 a 50 anos</td> <td>41</td> <td>63%</td> <td>27</td> <td>71%</td> <td>39</td> <td>59%</td> </tr> <tr> <td>Acima de 50 anos</td> <td>7</td> <td>11%</td> <td>6</td> <td>16%</td> <td>6</td> <td>12%</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>65</td> <td>100%</td> <td>38</td> <td>100%</td> <td>64</td> <td>100%</td> </tr> </tbody> </table>	Contratações em 2017 por gênero			Masculino	Feminino	Feminino	Até 30 anos	29	6	De 31 a 50 anos	25	1	Acima de 50 anos	1	1	Total	103		Evolução das demissões							2017	2016		2015		2014		Até 30 anos	17	26%	5	13%	19	29%	De 30 a 50 anos	41	63%	27	71%	39	59%	Acima de 50 anos	7	11%	6	16%	6	12%	Total	65	100%	38	100%	64	100%	N	S
Contratações em 2017 por gênero																																																																
Masculino	Feminino	Feminino																																																														
Até 30 anos	29	6																																																														
De 31 a 50 anos	25	1																																																														
Acima de 50 anos	1	1																																																														
Total	103																																																															
Evolução das demissões																																																																
2017	2016		2015		2014																																																											
Até 30 anos	17	26%	5	13%	19	29%																																																										
De 30 a 50 anos	41	63%	27	71%	39	59%																																																										
Acima de 50 anos	7	11%	6	16%	6	12%																																																										
Total	65	100%	38	100%	64	100%																																																										

**GRI 403: Saúde e segurança ocupacional**  
**103-1: Explicação do tópico material e seu limite**  
**103-2 – Forma de gestão e seus componentes**  
**103-3 – Avaliação da forma de gestão**

**O melhor ano da nossa história**

403-1	Representação dos trabalhadores em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos	<p>A Veracel busca melhorar os padrões de segurança e saúde no trabalho, incentivando a comunicação de quaisquer condições ou práticas abaixo do padrão. A empresa realiza inspeções regulares e aleatórias de segurança, valorizando as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipa – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, ) e os Comitês de Segurança e também de Ergonomia. 100% dos trabalhadores são representados por vários comitês internos associados à gestão da segurança e da saúde no trabalho. Anualmente, promovemos 3 Workshop de segurança, dos quais participam todos os gestores da Veracel e também das empresas parceiras.</p>	N	S
-------	---	---	---	---

Indicador	Aspecto / Descrição	Texto correspondente/Resposta	Razão para omissão	Verificação externa																																																																																
403-2	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2017</th> <th>2016 Veracel + Parceiros</th> <th>2015 Veracel</th> <th>2015 Veracel + Parceiros</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Veracel</td> <td>2017</td> <td>0,37</td> <td>0,67</td> <td>1,39</td> </tr> <tr> <td>Veracel + Parceiros</td> <td>2016</td> <td>3</td> <td>1</td> <td>9</td> </tr> <tr> <td>Veracel</td> <td>2016</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Veracel + Parceiros</td> <td>2,58</td> <td>2,08</td> <td>0,67</td> <td>2,37</td> </tr> <tr> <td>Acidente com Afastamento</td> <td>0</td> <td>0,36</td> <td>0</td> <td>0,37</td> </tr> <tr> <td>Masculino</td> <td>0</td> <td>3</td> <td>0</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>Feminino</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Taxa de Lesão (CPT+SPT)</td> <td>1,21</td> <td>1,09</td> <td>2,58</td> <td>2,08</td> </tr> <tr> <td>Masculino</td> <td>2</td> <td>6</td> <td>4</td> <td>14</td> </tr> <tr> <td>Feminino</td> <td>0</td> <td>1</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Taxa de Gravidade</td> <td>0</td> <td>4</td> <td>0</td> <td>59</td> </tr> <tr> <td>Óbitos</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Dias perdidos</td> <td>0</td> <td>21</td> <td>0</td> <td>481</td> </tr> <tr> <td>Masculino</td> <td>0</td> <td>32</td> <td>0</td> <td>481</td> </tr> <tr> <td>Feminino</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>		2017	2016 Veracel + Parceiros	2015 Veracel	2015 Veracel + Parceiros	Veracel	2017	0,37	0,67	1,39	Veracel + Parceiros	2016	3	1	9	Veracel	2016	0	0	0	Veracel + Parceiros	2,58	2,08	0,67	2,37	Acidente com Afastamento	0	0,36	0	0,37	Masculino	0	3	0	3	Feminino	0	0	0	0	Taxa de Lesão (CPT+SPT)	1,21	1,09	2,58	2,08	Masculino	2	6	4	14	Feminino	0	1	0	0	Taxa de Gravidade	0	4	0	59	Óbitos	0	0	0	0	Dias perdidos	0	21	0	481	Masculino	0	32	0	481	Feminino	0	0	0	0	N	S
	2017	2016 Veracel + Parceiros	2015 Veracel	2015 Veracel + Parceiros																																																																																
Veracel	2017	0,37	0,67	1,39																																																																																
Veracel + Parceiros	2016	3	1	9																																																																																
Veracel	2016	0	0	0																																																																																
Veracel + Parceiros	2,58	2,08	0,67	2,37																																																																																
Acidente com Afastamento	0	0,36	0	0,37																																																																																
Masculino	0	3	0	3																																																																																
Feminino	0	0	0	0																																																																																
Taxa de Lesão (CPT+SPT)	1,21	1,09	2,58	2,08																																																																																
Masculino	2	6	4	14																																																																																
Feminino	0	1	0	0																																																																																
Taxa de Gravidade	0	4	0	59																																																																																
Óbitos	0	0	0	0																																																																																
Dias perdidos	0	21	0	481																																																																																
Masculino	0	32	0	481																																																																																
Feminino	0	0	0	0																																																																																
403-4	Tópicos relativos à saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos.	Todos os acordos coletivos contratados e assinado pela Veracel, envolvem temas relacionados à saúde e segurança. Eles incluem iniciativas como exames médicos, doação de sangue e aquisição de Equipamento de Proteção Individual (EPI). O programa de remuneração variável também possui indicadores que tratam de saúde e segurança dos trabalhadores.	N	S																																																																																
<b>GRI 404: Treinamento e educação</b> <b>103-1: Explicação do tópico material e seu limite</b> <b>103-2 – Forma de gestão e seus componentes</b> <b>103-3 – Avaliação da forma de gestão</b>		<b>Um desafio inspirador</b>																																																																																		
404-1	Média de horas de treinamento por ano, por empregado	Um desafio inspirador	N	S																																																																																
404-3	Percentual de empregados que recebem regularmente avaliações de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Avaliar para evoluir	N	S																																																																																

Indicador	Aspecto / Descrição	Texto correspondente/Resposta	Razão para omissão	Verificação externa
<b>GRI 406: Não discriminação</b>				
<b>103-1: Explicação do tópico material e seu limite</b>				
<b>103-2 – Forma de gestão e seus componentes</b>				
<b>103-3 – Avaliação da forma de gestão</b>				
406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Em 2017, recebemos 27 comunicações relacionadas a casos de discriminação (assédio moral) . Destas 24 tiveram suas investigações concluídas e três estavam em andamento até o fechamento deste relatório. Das investigações concluídas, sete foram procedentes e tomadas providências como desligamentos, reestruturações organizacionais, notificações a fornecedor e treinamento. As outras 17 foram investigadas e encerradas por não apresentarem evidências que comprovassem o fato relatado.	N	S
<b>GRI 407: Liberdade de associação e negociação coletiva</b>				
<b>103-1: Explicação do tópico material e seu limite</b>				
<b>103-2 – Forma de gestão e seus componentes</b>				
<b>103-3 – Avaliação da forma de gestão</b>				
407-1	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade de associação e à negociação coletiva possa estar em risco	Ao ser contratado pela Veracel, o colaborador passa pelo processo de ambientação, quando é apresentado aos sindicatos que representam sua categoria, podendo optar pela associação a um desses sindicatos. A Veracel não demite nem realiza qualquer tipo de retaliação aos colaboradores que assumem posição de diretoria nos sindicatos com os quais se relaciona. A esses profissionais são garantidos, durante o período em que ocupam cargo de diretoria nos sindicatos, os direitos trabalhistas previstos em lei. A Empresa segue os princípios do FSC® (FSC-002560) e do Cerflor, conforme OIT 87 e 98.	N	S
<b>GRI 408: Trabalho infantil</b>				
<b>103-1: Explicação do tópico material e seu limite</b>				
<b>103-2 – Forma de gestão e seus componentes</b>				
<b>103-3 – Avaliação da forma de gestão</b>				
408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	O maior risco de ocorrência de trabalho infantil e escravo ou análogo ao escravo está nas atividades florestais, mais especificamente em áreas que não são da empresa. Nesse sentido a empresa mantém um programa de auditorias em todas as atividades florestais com o objetivo de verificar o cumprimento de normas e procedimentos ambientais e trabalhistas. No âmbito do programa do produtor florestal (PPF) é realizado um planejamento voltado exclusivamente para estas áreas.	N	S



Indicador	Aspecto / Descrição	Texto correspondente/Resposta	Razão para omissão	Verificação externa
<b>GRI 411: Direitos dos povos indígenas e tradicionais</b>				
<b>103-1: Explicação do tópico material e seu limite</b>				
<b>103-2 – Forma de gestão e seus componentes</b>				
<b>103-3 – Avaliação da forma de gestão</b>				
411-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou obrigatório	O maior risco de ocorrência de trabalho infantil e escravo ou análogo ao escravo está nas atividades florestais, mais especificamente em áreas que não são da empresa. Nesse sentido a empresa mantém um programa de auditorias em todas as atividades florestais com o objetivo de verificar o cumprimento de normas e procedimentos ambientais e trabalhistas. No âmbito do programa do produtor florestal (PPF) é realizado um planejamento voltado exclusivamente para estas áreas.	N	S
<b>GRI 412: Avaliação Em Direitos Humanos</b>				
<b>Sustentabilidade na cadeia produtiva</b>				
412-2	Treinamento de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos	Os valores que nos guiam	N	S
<b>GRI 413: Comunidade local</b>				
<b>103-1: Explicação do tópico material e seu limite</b>				
<b>103-2 – Forma de gestão e seus componentes</b>				
<b>103-3 – Avaliação da forma de gestão</b>				
413-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou obrigatório	O futuro está em suas mãos Aqui, o diálogo é sempre ativo	N	S

Indicador	Aspecto / Descrição	Texto correspondente/Resposta	Razão para omissão	Verificação externa
413-2	Operações com impactos negativos significativos, reais e potenciais, nas comunidades locais	Via de mão dupla	N	S
<b>GRI 414: Avaliação social de fornecedores</b> <b>103-1: Explicação do tópico material e seu limite</b> <b>103-2 – Forma de gestão e seus componentes</b> <b>103-3 – Avaliação da forma de gestão</b>		<b>Sustentabilidade na cadeia produtiva</b>		
414-2	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Sustentabilidade na cadeia produtiva Denúncia, crítica, sugestão ou dúvida sobre a Veracel: Fale conosco!	N	S
<b>GRI 415: Políticas públicas</b> <b>103-1: Explicação do tópico material e seu limite</b> <b>103-2 – Forma de gestão e seus componentes</b> <b>103-3 – Avaliação da forma de gestão</b>		<b>Os valores que nos guiam</b>		
415-1	Contribuições políticas	Seguindo diretrizes de seus acionistas, a Veracel não realiza contribuições para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas.	N	S

## Queremos ouvir você

Se você tem dúvidas, críticas ou sugestões se sentiu falta de alguma informação sobre o nosso Plano de Manejo Integrado, preencha nossa Pesquisa de Satisfação. Denúncias? Utilize o **0800 721 0764**.

# Créditos

### Gerente de Sustentabilidade

Renato Carneiro

### Coordenadora de Comunicação

Débora Jorge

### Comitê de apuração 2016

Anderson Nogueira Pinho

Carla Célia Rosa Medeiros

Carlos Gomes

Cláudia Mariana Kirchheim da Silva

Cristiane Mendes de Mello

Daniel Mafra Braga

Débora Simone Ferreira Jorge

Flávia Azevedo Silva

Humberto Justo Amoedo

Izabel da Penha dos Santos Bianchi

João Barbosa dos Reis

Karina Gerin

Luiz Henrique Tápia

Marcos Antônio Daniel

Maria Aparecida Pagoto;

Maria Zélia Ferreira

Mariana Ribeiro Figueiredo

Michelle Bayerl Fernandes

Priscilla Sales Gomes

Rodrigo Louzada de Carvalho

Safira Paula Bacellar Lima

Samuel Pereira da Silva

Sergio Ricardo Cerqueira Monteiro

Silvia Regina Poggio Colman

Tarciso Andrade Matos

Thiago Augusto Dias Viana

Vanessa Daniela Silva Pinto

Virgínia Londe de Camargos

### Produção e coordenação editorial

BH Press Comunicação

Textos: Renata Taffarello

Edição: Lilian Ribas

### Web Site

Movida Comunicação

### Fotografia

Clio Luconi

Ernandes Alcântara

Jailson Souza

Karina Gerin

### Vídeos

Ícone Áudio e Vídeo



**VERACEL**